

As aventuras de Didê II: Sargento bomb(a)eiro ganha R\$ 3.876 do CBMERJ e diz ter mansões e lancha de 70 pés

MAGNAVITA - PÁGINA 3

A corrida pelas prefeituras nas capitais

Faltando um mês para as eleições, candidatos dos partidos de centro estão na dianteira do pleito municipal

PÁGINA 5

Contas públicas apuram déficit de R\$ 9,3 bilhões

Resultado adverso, registrado em julho último, foi influenciado pelo saldo negativo de R\$ 22,5 bilhões das contas da Previdência Social, mesmo com o superávit conjunto de R\$ 13,2 bilhões, apresentado pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central (BC).

PÁGINA 6

MPRJ pede bloqueio de R\$ 300 milhões

PÁGINA 10

Medina anuncia o maior complexo de entretenimento da América Latina



Rafael Lima

Coletiva foi no Palco Mundo do Rock in Rio 40 anos, no Parque Olímpico da Barra

'O turismo como a principal vocação desta cidade e do país', foram essas as palavras do apaixonado pelo Rio e criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina, ao anunciar o Imagine, o maior complexo de entretenimento da América Latina, que poderá gerar um impacto de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade. O projeto, desenvolvido em conjunto com a Genial Investimentos, vai transformar o Parque Olímpico em centro de lazer, esportes e entretenimento com atrações permanentes e diversos espaços dedicados à indústria criativa e serviços.

MAGNAVITA - PAGINA 3 E PÁGINA 8

Oposição venezuelana cobra ação dos EUA

PÁGINA 7

Itatiaia: Bens de candidatos vão de zero a até R\$ 6 milhões

A declaração de bens feita pelos candidatos à Prefeitura de Itatiaia, sul do interior do Estado do Rio de Janeiro, varia entre zero e R\$ 6 milhões. Os dados a respeito do patrimônio dos quatro candidatos a prefeito estão no site do TSE (Tribunal Superior do Trabalho).

PÁGINA 15

Síndrome do hexa atinge o Brasil

Com 24 vitórias e 6 empates na história do futebol de cegos, o Brasil era favorito para chegar a mais uma final e disputar o hexa. Mas parece que a síndrome ds seis estrelas atravessou o Atlântico. Com a derrota por 4 a 3 nos pênaltis para a Argentina (empate em 0 a 0 no tempo normal), a Seleção disputará o bronze contra a Colômbia.



Wander Roberto/CPB

Brasil disputará o bronze nas parolimpíadas de Paris

PÁGINA 7

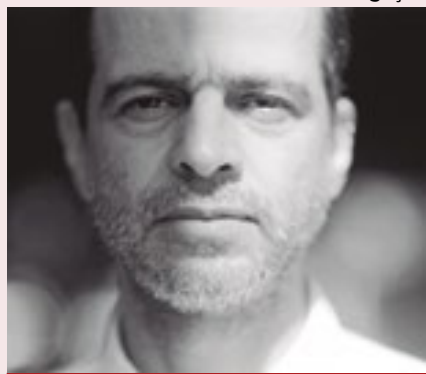
Justiça retira Jacob da disputa a Três Rios

O candidato a prefeito de Três Rios, Celso Alencar Jacob Ramos (MDB), foi considerado inapto a concorrer a vaga nas eleições de 2024, segundo a Justiça Eleitoral; ele foi condenado por improbidade.

PÁGINA 13

2º CADERNO

Caroline Bittencourt/Divulgação



Moreno Veloso mostra nesta sexta no Teatro Rival Petrobras as canções de 'Mundo Paralelo', álbum que rompe um hiato de dois anos

PÁGINA 3

Divulgação

O Festival de Veneza termina sábado e Fernanda Torres pode sair consagrada com o prêmio de Melhor Atriz por sua atuação em 'Ainda Estou Aqui'



PÁGINA 10

Tomás Véllez/Divulgação



Delícia italiana, o nhoqui é para ser apreciado não apenas nos dias 29 de cada mês. Veja um roteiro de opções do saboroso prato

PÁGINA 15

Alexandre Macieira/Riotur



Os organizadores do evento calculam receber 30 mil pessoas durante o festival

A ARTE ACESSÍVEL EM Santa Teresa

Neste e no próximo fim de semana o charmoso bairro promove o Arte de Portas Abertas, evento que democratiza o acesso a várias linguagens artísticas. Pegue o bondinho e entre no clima!

PÁGINA 1

Polícia apura fogo em Cemitério de Petrópolis

Na tarde desta quarta-feira (04), atearam fogo em dois pontos no Cemitério Municipal de Petrópolis. No local haviam ossos humanos e peças de roupas em sacos pretos, em meio aos entulhos queimados. Uma equipe de perícia da 105ª Delegacia da Polícia Civil de Petrópolis esteve no local, e apura o caso.

PÁGINA 12

FERNANDO MOLICA

Horário eleitoral não gratuito

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Inquietações que afligem a cidade do Rio

PÁGINA 2

PINGA-FOGO

■ **FAÇAM SEUS JOGOS** - Merece aplausos a cobertura da GloboNews, nesta quarta (4), sobre o efeito nefasto das bets na vida dos brasileiros e as irregularidades das operadoras antes da regulamentação. Uma pena que conteúdo veemente da emissora a cabo não tenha migrado para os telejornais do canal aberto da Globo. Alguém do Jardim Botânico deve ter sido avisado que o grupo está se associando à MGM para lançar a sua própria bet no Brasil, quando a regulamentação chegar. Pautas sobre o vício, endividamento da população e os problemas sociais gerados pelo jogo deverão cada vez mais sair do noticiário global.

■ **CADÊ MACRON?** - Uma reflexão sobre o noticiário global em relação aos incêndios que pipocam no Brasil. Se Jair Bolsonaro fosse o presidente da República, a quem a Rede Globo atribuiria as queimas? Quantas entidades internacionais já estariam sendo ouvidas criticando a inércia do governo em combater os focos de incêndio? Aliás, até agora o presidente da França, Emmanuel Macron, não deu um pio sobre os incêndios no Brasil e não ofereceu ajuda para o combate às queimadas.

■ **TRIM, TRIM... TRIM** - Não se trata de condenar o processo de arbitragem, um sistema para solução de crise extremamente civilizado e que garante rapidez na solução de impasses empresariais. Até pela sua importância, as denúncias que afetam a sua inserção merecem ser investigadas, garantido amplo direito de defesa.

■ No Rio, um caso envolvendo a Petrobras, circula um zum-zum-zum de telefonemas seguidos ligando um dos árbitros a escritórios de advocacia de uma parte contrária à estatal. Chamadas feitas sempre sincronizadas com o andamento importante no processo.

■ Com o prosseguimento da investigação, o Ministério Público do Rio pode pedir a quebra do sigilo telefônico e confirmar os boatos, que indicam até chamadas diretas por DDR, discagem direta ao ramal, de um advogado que cuida exatamente do litígio que estava sob julgamento.

■ Segundo uma fonte da coluna, a sensação de impunidade era tão grande que as chamadas para pelo menos oito escritórios de advocacia foram realizadas entre 2019 e 2022, sem a utilização de aplicativos.

■ Nada impede que o árbitro fale com escritórios patronos, desde que isso seja declarado nos processos.

■ **AS AVENTURAS DE DIDÊ II** - Davi Perini Vermelho, o famoso Didê, vereador de São João de Meriti e presidente do Instituto Rio Metrópole (IRM), sargento dos bombeiros e se auto-intitulado indicador Mór do atual comandante-geral da corporação, conseguiu manter seu cargo de 3º sargento, onde recebe mensalmente R\$ 3.876,94. Com o cargo comissionado do IRM, ele ganha R\$ 12.064,61. Com este salário ele consegue ter uma mansão na Barra e diz ter casonas em Búzios e outra em Angra, onde possui um verdadeiro iate de 72 pés. O bravateiro rapaz é um fenômeno, principalmente pelas suas conexões em São Paulo/Estados Unidos.

■ **Didê já começou a fazer as suas primeiras indicações no CBMERJ, entre elas, uma para cargo civil que usava as redes sociais para atacar o governador.**

■ No IRM, ele administra um fundo de R\$ 182.175.789,00 referente às três parcelas da participação da outorga fixa do Saneamento.

■ **Preso há quatro anos com acusação de fraude dos respiradores, ele foi eleito para o Instituto Rio Metrópole pelos votos dos prefeitos da região.**

Um defensor apaixonado pelo Rio

‘O turismo como a principal vocação desta cidade e do país’, foram essas as palavras do apaixonado pelo Rio e criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina, ao anunciar o **Imagine**, o maior complexo de entretenimento da América Latina, que poderá gerar um impacto de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade.

Em evento fechado para convidados, empresários, políticos e imprensa, Medina foi o grande anfitrião do anúncio, em cima de nada mais e nada menos que o Palco Mundo, o principal do festival, que completa 40 anos nesta edição, que está prestes a começar. Ao seu lado, o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Não foi à toa que Medina escolheu o Rio para seu novo projeto, em parceria com a Genial Investimentos. Em todo o tempo, o empresário deixou claro o seu amor e a sua defesa pela cidade.

Antes da coletiva, um delicioso café da manhã para todos e, depois, uma visita ao Global Village, na Cidade do Rock, com direito a muita música e comida. Ninguém saiu de barriga vazia. Até uma roda de samba, com o carismático Sorriso, rolou por lá... A quem diga que foi o local que o prefeito Eduardo Paes mais se identificou.

Confira fotos do evento nesta edição da coluna e todos os detalhes do **Imagine** na página 8.



O prefeito Eduardo Paes em uma das estações do Global Village. Por sinal, no local uma boa roda de samba...



Os detalhes do **IMAGINE** foram anunciados por Roberto Medina (d) e pelo prefeito Eduardo Paes (e)

■ O seu protagonismo no processo sucessório do Corpo de Bombeiros tem atraído a atenção do MPRJ e da Justiça Eleitoral. É só olhar as redes sociais do sargento para ver a sua atuação eleitoral e o seu requintado estilo de vida, com festa de arromba em casa de festa, com a presença do novo comandante-geral dos Bombeiros... Viva São João do Meriti e seus milagres da multiplicação de soldos.

■ **PESQUISA ELEITORAL** - A pesquisa da GERP divulgada nesta quinta-feira (05) sobre a intenção de voto na eleição em Petrópolis, mostra que entre os cinco candidatos na disputa, Yuri Moura (PSOL-Rede) foi o que mais despontou em relação à pesquisa passada. Na pesquisa de agosto, Yuri tinha 16% de intenção de votos, e agora, em setembro, subiu para 20%.

A pesquisa realizada nesta semana, entre os dias 02 e 03, manteve o ex-prefeito interino, candidato Hingo Hammes (PP), na liderança com 27% da intenção de votos, em agosto, Hingo tinha 24%. Entre os demais, o candidato à reeleição Rubens Bomtempo (PSB), saiu de 11% para 12% nesta pesquisa, Eduardo do Blog (Republicanos) que tinha 10% caiu para 7% e Doutor Santoro (NOVO) manteve o 1% da pesquisa anterior. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral. A margem de erro é de 4%.

■ **DENÚNCIA DE FRAUDE I** - No município de Queimados (RJ), o vereador Lúcio Mauro (PP) fez uma denúncia gravíssima na área da saúde. Em questão, uma suposta quadrilha que burlava o sistema de

marcação de consultas na rede municipal. Foi constatado, através de relatório emitido por meio do Sistema de Regulação (SIS-REG), que funcionários públicos da Secretaria Municipal de Saúde cometeram diversas irregularidades ao inserir informações fraudulentas no sistema, sob anuência da ex-secretária municipal de Saúde, Dra. Marcelle Nayda, que hoje disputa uma das cadeiras da Câmara Municipal pelo PSB, na coligação do atual prefeito Glaucio Kaizer (UNIÃO). Há indícios de que o esquema possuía não apenas caráter administrativo irregular, mas também claros objetivos eleitorais na cidade, de acordo com as denúncias.

■ **DENÚNCIA DE FRAUDE II** - Entre as irregularidades, a de um ex-subsecretário da pasta, denominado Júlio

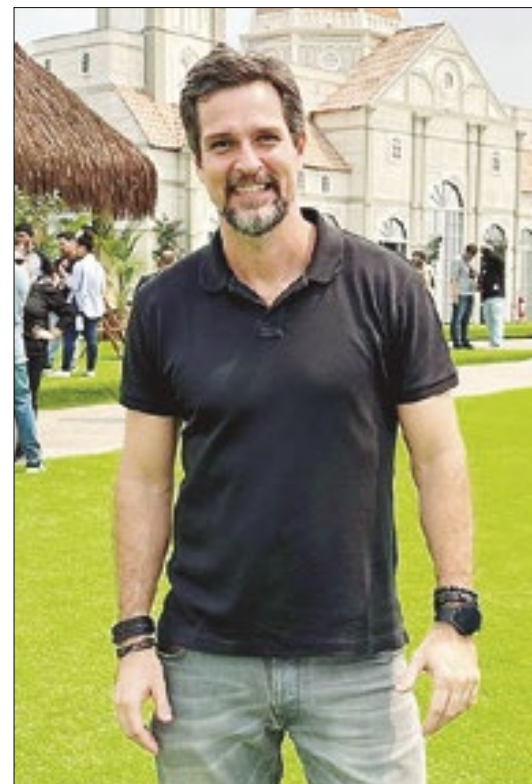
Cesar Gomes Bezerra. Mesmo após ser exonerado, em 15 de fevereiro de 2023, notou-se o acesso do ex-servidor no sistema, e sua conta não foi desativada pela então secretária de Saúde, Marcelle Nayda. Uma consulta também chamou a atenção, especificamente em endocrinologia-pediátrica diabetes para o mesmo autor (Júlio). Com um detalhe: o citado tem 34 anos de idade, fato que impossibilita uma consulta pediátrica. Ainda segundo as denúncias, o então subsecretário teria segurado uma vaga de ginecologista em seu próprio nome no sistema de regulação. Em seu nome, já foram mais de 340 procedimentos marcados e autorizados no sistema. Os vereadores da oposição já encaminharam todas as denúncias para o MP e Polícia Federal.



Fotos Rafael Lima



Criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina durante visita no Global Village, na Cidade do Rock



Ceo do Rock in Rio, Luis Justo, enquanto acompanhava os visitantes



Coletiva de imprensa para o anúncio do maior complexo de entretenimento da América Latina, realizada no Palco Mundo, do Rock in Rio

Marcelo Perillier



Durante a visita à Cidade do Rock, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, ladeado por Roberto Medina (e) e pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Carlo Caiado (d)

Fernando Molica

Horário eleitoral não gratuito

O resultado do primeiro turno da eleição paulistana permitirá uma melhor avaliação da necessidade de o país manter o horário de exibição de propaganda na TV que, diferentemente do que se costuma dizer, não tem nada de gratuito — as emissoras têm direito a abater impostos em troca da cessão do espaço.

Segundo cálculos da Receita Federal, o país, este ano, deixará de arrecadar R\$ 566 milhões para financiar a exibição desse tipo de publicidade.

Ainda que continue a ser importante, o horário de propaganda eleitoral obrigatória foi abalado pela queda da audiência das TVs abertas e, principalmente, pelo fenômeno das redes sociais.

Em 2018, Jair Bolsonaro tinha direito, duas vezes por dia, a oito segun-

dos de rádio e TV, além de 11 inserções ao longo de todo o primeiro turno.

Geraldo Alckmin, por sua vez, recebeu um latifúndio de 5 minutos e 32 segundos por bloco, e mais 434 inserções. No primeiro turno, Bolsonaro recebeu 46,3% dos votos; Alckmin, 4,76%.

Importante ressaltar que o atentado de que foi vítima no início de setembro garantiu ao ex-capitão uma extensa cobertura midiática, o que aumentou muito sua presença na TV. Na pesquisa Datafolha divulgada nem 22 de agosto, duas semanas antes da facada em Juiz de Fora (MG), Bolsonaro tinha 19% das intenções de voto, contra 39% atribuídos a Lula, que, apesar de estar preso, ainda insistia em concorrer. Sem a presença do petista, o então candidato do PSL ficava com 22%, contra 16% de Marina Silva; Alckmin tinha 9%.

No levantamento seguinte, publicado em 11 de setembro, cinco dias depois do atentado, Bolsonaro liderava com 24%; em segundo lugar vinha Ciro Gomes (13%). Àquela altura, Lula já tinha sido escanteado pela Justiça e impedido de participar do pleito.

Este ano, a situação se apresenta mais interessante para se avaliar a importância da propaganda no rádio e na TV. Cria das redes sociais, espaço que domina até com o uso de mecanismos considerados ilegais pela Justiça Eleitoral, o coach Pablo Marçal, que arrumou uma vaga de candidato no minúsculo PRTB, não tem direito a nenhum segundo nessa propaganda. Mesmo assim, está entre os três candidatos que registram a melhor performance nas pesquisas.

Sua eventual passagem para o se-

gundo turno vai gerar, entre outras, uma importante discussão sobre a necessidade de se manter um tipo de propaganda que remete a eleições passadas, como a de 1974, quando, em plena ditadura, o MDB, partido de oposição consentido pelos militares, conquistou 16 das 22 cadeiras do Senado que estavam em disputa.

A derrota do partido governista, a Arena, foi tamanha e a influência da TV tão grande que, dois anos depois, o governo criou a lei que acabaria conhecida pelo sobrenome do então ministro da Justiça, Armando Falcão. As novas regras, que vigorariam até 1984, reduziam a propaganda na TV à exibição de foto dos candidatos e leitura de seus currículos.

A propaganda eleitoral continuou a ter um papel decisivo nas eleições se-

guintes, o direito ao tempo de TV — proporcional às bancadas na Câmara dos Deputados — passou a ser moeda de troca muito valiosa no mercado que definia as coligações entre partidos.

Estruturas milionárias de produção de programas eram montadas para melhor apresentar os candidatos, esquemas que renderam votos e escândalos.

Daqui a um mês, no dia 6 de outubro, será interessante conferir o resultado das urnas também sob esse viés.

Talvez seja chegada a hora de pelo menos reduzir o tempo de propaganda de TV e o dinheiro que todos nós somos obrigados a gastar para veicular um tipo de mensagem que, assim como o voto em papel, parece ser ter sido ultrapassado pelos novos tempos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Dino quer expor falta de transparência do orçamento

Relatório da CGU deve expor a caixa-preta do orçamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino deu mais 72 horas para que a Controladoria Geral da União (CGU) conclua um levantamento sobre a destinação de recursos das emendas do tipo RP8 e RP9. As RP8 são as emendas de comissão, onde se incluem as famosas emendas Pix. As RP9 são as emendas de relator, que formavam o que an-

tes ficou conhecido como orçamento secreto. Esse relatório indicará quais foram os dez municípios que mais receberam recursos. E com o grau de transparência e de rastreabilidade dessas destinações. Se o relatório da CGU repetir o que antes concluiu a Transparência Brasil, ficará evidenciada a caixa preta apontada por relatório que é base da ação que Dino relata.

Menos de 1%

O relatório da Transparência Brasil, que embaixa a ação da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que é a que Dino relata, afirma que menos de 1% das emendas de comissão têm detalhamento de quem destinou, para quem e para onde.

Oficial

Sendo, então, um documento oficial do organismo que audita as ações do governo federal e a destinação dos seus recursos, ficará bem mais difícil seguir defendendo o modelo orçamentário brasileiro, uma cara e absurda jabuticaba econômica.

Lula Marques/ Agência Brasil



Comissão de Orçamento: dono de R\$ 44,7 bilhões

Nenhum Congresso tem tanto poder orçamentário

Na verdade, já é curioso observar que o Congresso, especialmente a Câmara, demonstra irritação com o bloqueio das emendas, ameaça reação, de fato produz retaliações quando se vê contrariado, mas publicamente nada fala em defesa do modelo. Não se encontra nenhum deputado ou senador que publicamente apareça

para dizer que o formato aqui adotado é mesmo o melhor para o país. Alguns argumentos favoráveis até poderia haver. Desde que o processo fosse feito com transparência. Coisa que está longe de ser. E é justamente essa falta de transparência que derruba qualquer argumento a favor do modelo, em grande parte secreto.

R\$ 44,7 bilhões

As emendas parlamentares hoje somam R\$ 44,7 bilhões. Um salto extraordinário: em 2014, esse valor era R\$ 6,14 bilhões. O total na mão dos deputados e senadores corresponde a cerca de 20% do total de despesas discricionárias (não obrigatórias).

OCDE

Entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 67% deles a participação do Parlamento na execução orçamentária não chega a 3%. Mesmo em países parlamentaristas, como o Reino Unido e a Suécia, não há tamanho poder.

Jabuticaba

Daí, a jabuticaba. Nenhum país nem de perto um Congresso com tal poder. Como mostra o economista Eduardo Galvão em artigo publicado esta semana no Congresso em Foco, nos Estados Unidos a participação parlamentar no orçamento fica em torno de 1% apenas.

Transparência

Em um país grande como o Brasil, a defesa do modelo estaria no fato de os parlamentares terem conhecimento maior dos problemas nas suas bases. Mas tal argumento reforçaria a necessidade de transparência. Sem saber para onde vai o dinheiro, não dá.

Sete de Setembro com desfiles e protestos pelo país

Para despolarizar a parada, governo recuou de convite para MST

Ricardo Stuckert/PR

Por Karoline Cavalcante

No sábado, dia 7 de setembro, às 8h45, Brasília será palco de um grande desfile cívico-militar em celebração ao 202º aniversário da Independência do Brasil.

Em contrapartida, grupos de oposição ao atual governo planejam ir às ruas para protestos políticos. O ato principal está marcado para acontecer na Avenida Paulista, em São Paulo, às 14h, e está sendo organizado pelo pastor Silas Malafaia. Seu foco principal: o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e o pedido de impeachment contra ele que será protocolado na segunda-feira (9).

MST e MTST

Diante da concorrência com os protestos da oposição, o governo resolveu despolarizar o desfile oficial. Inicialmente, a convite do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) iriam desfilar de maneira simbólica na cerimônia. O evento contaria também com a participação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), origem política do candidato à prefeitura de São Paulo, deputado Guilherme Boulos (Pso), apoiado por Lula. O governo, porém, recuou dos convites, alegando "dificuldade de logística".

"Inicialmente, foi cogitado convidar entidades da sociedade civil do Rio Grande do Sul envolvidas em ações solidárias do estado, mas, devido à dificuldade de logística, isso não se concretizou", informou a assessoria da Presidência.



Governo resolveu despolarizar o 7 de setembro para não rivalizar com oposição

Ao Correio da Manhã, o MST explicou quais eram os planos para a participação e que o cancelamento se deu por conta do protocolo militar.

"O MST teria dois membros que fariam uma participação simbólica durante o desfile do 7 de setembro, em Brasília, representando junto a outras organizações convidadas, entidades que obtiveram um reconhecimento público às ações solidárias empenhadas na reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, após a tragédia que assolou o estado gaúcho", explicou a assessoria do Movimento. "Porém, fomos informados que devido às dificuldades técnicas relacionadas ao carro do desfile, não seria possível manter essa participação no evento, uma vez que existe um protocolo de que somente militares podem desfilar em carros abertos na cerimônia", finalizou.

Atletas

Retirados, portanto, os integrantes dos movimentos sociais, estarão em seus lugares como destaques os atletas que brilharam recentemente nos Jogos Olímpicos de Paris. Desfilarão 31 atletas olímpicos. E o mascote do Sistema Único de Saúde (SUS), o popular Zé Gotinha, para celebrar a retomada da vacinação. O governo conta sempre com o sucesso da Esquadrilha da Fumaça.

"Ao todo, o desfile irá mobilizar 8.812 pessoas, incluindo militares, estudantes e atletas.

Protestos

Enquanto isso, a oposição ao governo espera lotar a Avenida Paulista.

O alvo principal será Alexandre de Moraes. Mas toda a intenção do evento tentará vinculá-lo ao governo Lula, buscando estabelecer a ideia de que há censura e perseguição

aos principais líderes de direita no país. A começar pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o organizador do evento, Silas Malafaia, o principal destaque do ato de protesto, Bolsonaro, não fará ele mesmo ataques a Alexandre de Moraes.

Bolsonaro responde a processos que têm Moraes como relator, e há um entendimento de que ataques diretos poderiam prejudicá-lo. Bolsonaro, assim, deverá centrar seus discursos na ideia de que sofre perseguição política com as investigações de que é alvo.

Além de Bolsonaro, deverão estar na Paulista a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o senador Magno Malta (PL-ES), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-DF), e a deputada federal Julia Zanatta (PL-SC), dentre outros.

STF deve julgar suspensão do X no plenário da Corte

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Uma semana após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em suspender a rede social "X" (antigo twitter) no Brasil, a situação ganha novo capítulo. Nesta quinta-feira (5), o ministro relator de duas ações que envolvem a suspensão do X, Kassio Nunes Marques, definiu que a decisão oficial do caso deve ser julgada no plenário da Suprema Corte, com todos os 11 ministros. Além disso, ele deu cinco dias para a Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestarem sobre o caso.

Relator das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) nº 1188 e nº 1190 – protocoladas, respectivamente, pelo partido Novo e pela Ordem dos Advogados no Brasil (OAB) – Nunes Marques avalia que a suspensão do X é um tema sensível e deve ser avaliado com maior profundidade.

No dia 30 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu o uso da rede social e fixou a multa diária por uma decisão monocrática (ou seja, decisão única). A medida foi determinada como uma resposta ao dono da empresa, o bilionário Elon Musk, em não nomear representantes da empresa no Brasil. No dia 2 de



Kassio Nunes Marques quer a manifestação de todos

setembro (última segunda-feira), a Primeira Turma do STF, formada por cinco ministros, aprovou a decisão por unanimidade.

A assessoria de comunicação do STF reiterou que a decisão de Nunes Marques "deve ser lida de modo global", considerando que ele afirma que a decisão final deve ser do colegiado. "Isso não impede, porém, que haja eventual decisão monocrática antes e que o ministro tenha indicado algum tipo de prazo para isso", afirma a assessoria do STF.

Starlink

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) con-

queio de suas contas bancárias. A medida também pode ser julgada no plenário da Suprema Corte.

Antes de suspender a rede social no Brasil, Moraes já tinha determinado o bloqueio de contas bancárias da Starlink, no intuito de garantir o pagamento de multas estipuladas pelo descumprimento de decisões do STF sobre o bloqueio de perfis de investigados pela Suprema Corte no X.

Inicialmente, a Starlink havia declarado que não bloquearia o acesso ao X, mas voltou atrás e acatou a decisão de Moraes. A decisão tem sido avaliada por alguns analistas como uma possibilidade de o X começar a querer negociar com o STF. Todavia, na avaliação do advogado especialista em direito penal Oberdan Costa, as chances de Alexandre de Moraes voltar atrás e permitir novamente o acesso ao X no Brasil são baixas.

"O X se recusou, permanentemente, a cumprir uma decisão da mais alta corte do Brasil. Ele não constituiu o novo representante da empresa no Brasil, de forma que, como as razões pelas quais o X foi banido do Brasil subsistem, é pequena a possibilidade de o Alexandre de Moraes voltar atrás nisso. A Starlink bloquear o acesso ao X a seus provedores não aumenta a probabilidade de Moraes voltar atrás".

A um mês das eleições, veja a corrida nas capitais

Partidos de centro lideram em maior número

Por Rudolfo Lago

A exatos 30 dias do primeiro turno das eleições municipais, o quadro mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva provavelmente terá que negociar com seus aliados ao centro na necessidade de utilizar os próximos prefeitos eleitos nas capitais como cabos eleitorais para as suas pretensões em 2026.

O PT de Lula hoje lidera somente em Goiânia, com a deputada federal Adriana Accorsi. Três partidos do centro conservador lideram hoje, de acordo com as pesquisas mais recentes, no maior número de capitais do país.

O União Brasil, que tem três ministros no governo Lula (Celso Sabino, do Turismo; Juscelino Filho, das Comunicações, e Waldez Góes, da Integração e Desenvolvimento Regional – este não é filiado ao partido, mas foi indicado pelo senador Davi Alcolumbre, do União do Amapá), mas nem sempre vota com o governo no Congresso, hoje lidera em seis capitais: Salvador, Fortaleza, Teresina, Porto Velho, Cuiabá e Campo Grande.

O PSD, que tem também três ministérios (Carlos Fávaro, na Agricultura; André de Paula, na Pesca, e Alexandre Silveira, em Minas e Energia), mas cujo presidente, Gilberto Kassab, é secretário de Governo de Tarcísio de Freitas, em São Paulo, está à frente em cinco: Florianópolis, Curitiba, Rio de Janeiro, Natal e São Luís.

E o MDB, dono de três ministérios (Renan Filho, Transportes; Simone Tebet, Planejamento, e Jader Filho, Cidades), partido do senador aliado Renan Calheiros (AL) mas também do prefeito adversário de São Paulo, Ricardo Nunes, é líder em cinco: Porto Alegre, Belém, Macapá, Boa Vista e Rio Branco.

No caso, estão postas aqui as lideranças, que em alguns casos estão na margem de erro. Inclusive em São Paulo, onde o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) lidera mas, na margem de erro, estão empatados com ele Ricardo Nunes e Pablo Marçal (PRTB).

Fenômenos

Segundo as pesquisas mais recentes, o grande fenômeno da eleição deste ano é Dr. Furlan (MDB), que disputa a reeleição em Macapá. De acordo com a última pesquisa Quaest, ele tem impressionantes 91% das intenções de voto.

Outros nomes com grande vantagem são João Campos (PSB), prefeito do Recife que, segundo Datafolha de 5 de setembro, tem 74% das intenções de voto. Igual percentual tem o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes tem 59% das intenções de voto, segundo Datafolha de 5 de setembro.

Veja abaixo como está a corrida em cada capital:

Porto Alegre

Real Time Big Data do dia 3 de setembro mostra liderança do prefeito Sebastião Melo (MDB), com 40% das intenções de voto. A deputada federal Maria do Rosário (PT) vem em segundo, com 32%.

Florianópolis

O Instituto Quaest fez pesquisa no dia 27 de agosto que



Reprodução/Redes sociais

O União Brasil lidera em seis capitais, como Salvador com Bruno Reis

aponta liderança do prefeito Topázio Neto (PSD). Ele aparece com 40% das intenções de voto. Em segundo, Dario Berger (PSDB), com 16%. Em terceiro, Marquito (Psol), com 13%.

Curitiba

Pesquisa da Quaest do dia 28 de agosto apontava um empate quádruplo. O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), com 19%. O ex-governador do Paraná Roberto Requião (Mobiliza), 18%. Mesmo percentual do deputado federal Luciano Ducci (PSB). E o deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil), 14%.

São Paulo

Datafolha do dia 5 de setembro mostra empate triplo na corrida eleitoral. O deputado Guilherme Boulos (Psol) tem 23%. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) têm ambos 22%.

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) lidera com 59% das intenções, de acordo com Datafolha de 5 de setembro. Em segundo, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), com 11%. Ele descolou do deputado federal Tarcísio Motta (Psol), que agora aparece com 6%.

Belo Horizonte

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lidera com 29% das intenções de voto, diz Datafolha de 5 de setembro. Há uma disputa forte pelo segundo lugar. O prefeito Fuad Noman (PSD) tem 14%. O deputado estadual Bruno Engler (PL) tem 13%. A deputada federal Duda Salabert (PDT), 12%. E o senador Rogério Correia (PT), 8%;

Vitória

Pesquisa Quaest de 28 de agosto apontava o prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) com 51% das intenções de voto. Em segundo, o ex-prefeito João Coser (PT), com 17%.

Salvador
Paraná Pesquisas no dia 2 de setembro mostra o prefeito Bruno Reis (União Brasil) à frente com 68,3%. O segundo é o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), com 9,8%.

Aracaju

Pesquisa Atlas do dia 4 de setembro aponta liderança da vereadora Emília Corrêa (PL). Ela tem 31,2% das intenções de voto. Em segundo lugar, a deputada federal Yandra Moura (União Brasil), com 23,4%.

Maceió

O prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, lidera com folga segundo pesquisa Quaest de 29 de agosto. Caldas tem 74% das intenções de voto. Em segundo, aparecem empatados Rafael Brito (MDB) e Lobão (Solidariedade), com 4%.

Recife

Candidato à reeleição, o prefeito João Campos (PSB) lidera com 74% das intenções de voto, segundo Datafolha de 5 de setembro. O ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) é o segundo, com 9%.

João Pessoa

Segundo a Quaest do dia 27 de agosto, lidera o prefeito Cícero Lucena (PP), com 53%. Em segundo, Luciano Cartaxo (PT), com 12%. Empatado com ele, Ruy Carneiro (Podemos), com 11%.

Natal

O ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) lidera com 44%, segundo Quaest de 27 de agosto. O deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) é o segundo, com 15%. Empatado com ele, a deputada federal Natália Bonavides (PT), com 14%.

Fortaleza

Pesquisa do Instituto Futura de 5 de setembro aponta vitória de Capitão Wagner (União Brasil), com 25,8%. Em segundo, o prefeito José Sarto (PDT), com 23,7%. Em seguida, vem o deputado federal André Fernandes (PL), com 21,2%.

Teresina

Silvio Mendes (União Brasil) lidera com 46%, de acordo com pesquisa Quaest de 26 de agosto. Em segundo, Fábio Novo (PT), com 37%.

São Luís

Pesquisa do Instituto Solução Consultoria de 2 de setembro aponta o prefeito Eduardo Braide (PSD) à frente com 46%. Em segundo, o deputado federal Duarte Júnior (PSB), com 23%.

Palmas

A liderança é da vereadora Janad Valcari (PL), segundo Paraná Pesquisas do dia 29 de agosto. Ela aparece com 40,4%. Em segundo, o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com 26,5%.

Belém

Pesquisa Futura/Exame do dia 2 de setembro mostra liderança do deputado estadual Igor Normando (MDB), com 27,4%. Empatado na margem

de erro, em segundo, o deputado federal Éder Mauro (PL), com 25,5%.

Macapá

O prefeito Dr. Furlan (MDB) desponta neste momento como o grande fenômeno das eleições deste ano. Segundo Quaest do dia 26 de agosto, ele tem 91% das intenções de voto. Em segundo, com somente 2%, aparecem Aline (Republicanos), Patricia Ferraz (PSDB) e Gilvan Borges (Avante).

Boa Vista

Lidera o prefeito Arthur Henrique (MDB), com 65% das intenções de voto, segundo Quaest de 27 de agosto. Em segundo, Catarina Guerra (União Brasil), com 13%.

Manaus

A liderança é do prefeito David Almeida (Avante), segundo pesquisa Futura de 4 de setembro. Ele tem 25,3%. O deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil) vem em seguida, com 20%. E o deputado federal Amon Mandel (Cidadania), 17,9%.

Rio Branco

Segundo pesquisa Futura de 3 de setembro, o líder é o ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB), com 43,2%. O prefeito Tião Bocalon (PL) tem 38,2%.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) é a líder, com 55,8%, segundo pesquisa Futura de 4 de setembro. O ex-deputado federal Léo Moraes (Podemos) vem em segundo, com 18,2%.

Cuiabá

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) está à frente, conforme Quaest de 27 de agosto. Ele tem 31%. O segundo é o deputado federal Abílio Brunini (PL), com 25%. Lúdio Cabral (PT) tem 21%.

Campo Grande

A ex-vice-governadora Rose Modesto (União Brasil) lidera com 36,9%, de acordo com pesquisa Futura de 2 de setembro. O segundo colocado é Beto Pereira (PSDB), com 19%. A prefeita Adriane Lopes (PP) tem 15,5%.

Goiânia

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) é a líder, segundo pesquisa Quaest de 3 de setembro. Ela tem 22% das intenções de voto. Empatados em segundo, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), com 19%.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Candidato do Psol manteve percentual anterior

Oscilações na pesquisa ameaçam Boulos

O triplo empate técnico apontado pela pesquisa Datafolha divulgada ontem levanta a possibilidade de a esquerda ficar fora do segundo turno em São Paulo.

Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) (ambos com 22%) oscilaram para cima, ainda que dentro da margem de erro — três pontos e um ponto, respectivamente. Guilherme Boulos (Psol),

porém, manteve o mesmo percentual (23%) do levantamento anterior.

A pesquisa também revela uma maior unidade entre eleitores da direita: 79% dos que disseram ter votado em Jair Bolsonaro em 2022 preferem Marçal (48%) ou Nunes (31%).

Os dois candidatos à esquerda, Boulos e Tabata Amaral (PSB), herdaram apenas 55% dos votos lullistas.

Mais pobres

Entre os que declararam ter votado em Lula, 19% preferem Nunes; 8%, Datena. A divisão tende a reforçar a dificuldade de Boulos entre eleitores mais pobres, faixa em que o emedebista subiu, desde a última pesquisa, de 18% para 28% das preferências.

Rejeição

A campanha de Boulos comemora o aumento da rejeição de Marçal e a desaceleração no seu crescimento (tinha subido sete pontos na pesquisa anterior). Frisa que Nunes tem apenas 10% de citação espontânea, o que indica voto consolidado. Boulos tem 19%; Marçal, 15%.



Reprodução/Internet

As denúncias foram feitas pelo Gaeco

MPRJ denunciou 58 policiais no primeiro semestre

Nos seis primeiros meses deste ano, 58 policiais foram denunciados à Justiça pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco).

De acordo com a Constituição, cabe ao MP o controle externo da atividade policial.

Do grupo fazem parte 40 PMs (29 da ativa), 17 policiais civis (15 em atividade, entre eles, três delegados) e um policial penal.

Eles são acusados de crimes como milícia armada, organização criminosa, tráfico de drogas, contravenção e pirâmide financeira. O MP ainda pediu o bloqueio de R\$ 303 milhões dos investigados.

Vão de Airbus

Em resposta a um recurso feito pela coluna, a Aeronáutica informou que o transporte de 109 militares e civis que, em outubro, participarão de cursos em Washington (EUA), será feito num de seus aviões KC-30 — denominação militar do Airbus A330-200.

Recusa

A Aeronáutica, porém, voltou a se negar a divulgar o custo que terá com o transporte dos alunos de uma instituição civil, no caso, a ESD. Alega que a legislação considera como de acesso restrito informações relacionadas a missões operacionais de aeronaves da FAB.

Em solo

O avião, segundo a Aeronáutica, ficará em território americano entre os dias 12 e 19 de outubro, período da viagem. Os passageiros serão professores e alunos do curso de Curso de Altos Estudos de Defesa, da Escola Superior de Defesa, que é ligada ao Ministério da Defesa.

Recurso

Disse, porém, que as despesas "serão devidamente informadas ao Ministério da Defesa". O Correio Bastidores voltou a recorrer: reiterou o pedido do custo da viagem — já que se trata de avião originalmente civil. Quer também saber se a Defesa vai ressarcir a Força Aérea.

CORREIO ECONÔMICO

Contas públicas fecham julho com déficit de R\$ 9,3 bilhões

Saldo negativo de R\$ 22,5 bi da Previdência pesou no resultado



Divulgação

Vendas do comércio eletrônico quintuplicam em cinco anos

Ao avançar 4% em relação a 2022, o comércio eletrônico brasileiro movimentou, em 2023, R\$ 196,1 bilhões, montante que representa o quádruplo do registrado em 2016 (R\$ 39 bilhões), revelou, nessa terça-feira (3), o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Prova da hegemonia

da região Sudeste nesse mercado, o trio formado por São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais respondeu por 60% dos negócios.

Para o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Wallace Moreira, "isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é a inclusão digital e a distribuição de renda".

Livros são vice

Depois dos celulares, a vice-liderança do ranking é do segmento de livros, brochuras e impressos (R\$ 6,4 bilhões); televisores, R\$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R\$ 5 bilhões; tablets, R\$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R\$ 3,7 bilhões.

Sudeste domina

Por regiões, o Observatório atesta o domínio do Sudeste (73,5%); seguido, bem atrás, pelo Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios e o Sul, por 16,8%.



ASAFAB - Divulgação

Região concilia preservação com modelo de negócio

Pará concilia preservação com negócios rentáveis

Iniciativa que concilia recuperação ambiental com a criação de um novo nicho de negócio, famílias da região Oeste do Pará (municípios de Belterra, Itaituba, Mojuí dos Campos e Trairão) se uniram para recuperar a vegetação nativa de suas propriedades e criar renda, pela produção de alimentos, novas mudas, semen-

tes, inserido no modelo de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

A agricultora Rosângela Silva Pereira, de Trairão, conta que "aqui, a devastação era muito grande, então a gente recebeu algumas mudas e outras a gente coletou as sementes por aqui, então, cada SAF plantou de 180 a 200 mudas consorciadas".

Investimento

Para consolidação da rede com bancos de sementes e viveiros florestais, que abastecem a região com espécies nativas, são capacitados os SAFs, com investimento em mudas de açaí, cupuaçu, cacau, andiroba, cedro, copaíba, graviola, acerola, ipê, jacarandá e urucum.

Ivar cresce

Após recuar 0,18% em julho, o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) saltou 1,93% em agosto, aponta estudo do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). No período de 12 meses, o indicador registrou alta acumulada em 9,97%.

Força-tarefa

Pela força-tarefa integrada pela organização não governamental Conservação Internacional (CI-Brasil) e pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), os agricultores podem participar do curso do Laboratório de Sementes Florestais, da Ufopa.

Reviravolta

A reviravolta do Ivar também esteve presente nas capitais pesquisadas pela FGV, em que São Paulo saiu de um recuo de 1,11%, em julho, para uma alta de 2,42%, em agosto. Já no Rio de Janeiro, o índice desacelerou de 1,23% em julho para 1,07% em agosto.

Por Marcello Sigwalt

Sob o peso do saldo negativo de R\$ 22,5 bilhões da Previdência – parcialmente compensado pelo superávit de R\$ 13,2 bilhões, apresentado pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central (BC) – as contas públicas federais exibiram, em julho, um déficit primário (receitas menos despesas, excluídos os juros da dívida) de R\$ 9,33 bilhões, segundo dados divulgados, nessa quinta-feira (5), pelo Tesouro Nacional.

Ao mesmo tempo, levando em conta a receita líquida, no comparativo anual, houve aumento real (descontada a inflação) de 9,5% (R\$ 16 bilhões), além de uma redução real de 6% (R\$ 12,3 bilhões, das despesas totais, embora tal recuo de gastos seja considerado 'sazonal' (temporário) pelo governo, tendo em vista pagamentos de precatórios e benefícios do INSS.

Já no que se refere ao acumulado de janeiro a julho deste ano, o déficit acumulado chegou a R\$ 77,9 bilhões, pouco



Divulgação

Contas públicas no 'vermelho' inviabilizam meta de déficit zero

menor do que o resultado negativo de R\$ 79,2 bilhões, em igual período do ano passado. Em que pese tal desempenho, Executivo mantém a meta de zerar as contas públicas neste ano, em que a receita subiu 8,7% (R\$ 99,6 bilhões), ao pas-

so que a despesa avançou 7,8% (R\$ 95,4 bilhões).

No detalhe, tanto em julho, quanto no acumulado dos sete primeiros meses de 2024, a alta da receita decorreu da alta da arrecadação do Imposto de Renda das empresas e da Contribuição

Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), da Cofins e do PIS/Pasep.

Já em agosto, a arrecadação de impostos e contribuições federais totalizou R\$ 231,04 bilhões (alta anual de 9,6%.

Arrecadação da Receita atinge R\$ 1,5 tri

No comparativo de janeiro a julho deste ano, para igual período de 2023, a Receita contabilizou a arrecadação de R\$ 1,5 trilhão, o que corresponde a uma elevação de 9,1%, para igual período do ano passado, o que configura um recorde para o período, pois, até então, o melhor resultado havia sido verificado em 2022 (R\$ 1,42 trilhão).

O desempenho excepcional seria reflexo da adoção de uma

série de medidas arrecadatórias aprovadas pelo Congresso em 2023, a exemplo da tributação de fundos exclusivos, mudanças na tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados e a retomada da tributação de combustíveis.

Nas despesas, um dos fatores determinantes da redução de julho seria a queda de R\$ 21,2 bilhões, no pagamento de benefícios previdenciários, como reflexo da diferença nos

calendários de pagamentos do 13º salário da Previdência social entre os anos de 2023 e 2024. Em contrapartida, houve alta nos desembolsos com saúde e créditos extraordinários — este último item devido às ações de enfrentamento da calamidade do Rio Grande do Sul.

'Um ano de arrumação da casa', assim classificou 2023, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para quem, neste momento, a política fiscal

estaria em um 'plano de estabilidade', com a economia aquecida. Ceron admitiu a revisão do crescimento do Produto Interno Bruto para 2024, que pode atingir 3%.

"Temos como horizonte para 2026, entregar o maior ciclo de crescimento da década, com o melhor resultado fiscal da década, o menor nível de desemprego da história e menor nível de inflação", concluiu Ceron. (M.S.)

Corte de juros nos EUA anima bolsa

O dólar fechou em queda firme de 1,18% nesta quinta-feira (5), aos R\$ 5,571, com dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos fomentando apostas de um corte mais agressivo nos juros pelo Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano). Já a Bolsa brasileira teve alta de 0,25%, aos 136.456 pontos, segundo dados preliminares, amparada pelo desempenho da Vale.

O setor privado dos Estados Unidos abriu 99 mil vagas de emprego no mês de agosto, o menor número em três anos e meio, segundo relatório da ADP. Em julho, foram abertos 111 mil postos de trabalho.

Analistas consultados pela Reuters esperavam abertura de 145 mil vagas no mês passado.

Na sequência, o Departamento de Trabalho divulgou que os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram para 227 mil na semana encerrada



Divulgação

Flexibilização monetária nos EUA favorece bolsa brasileira

em 31 de agosto, abaixo das projeções de 230 mil.

Os números do mercado de trabalho têm ditado as apostas sobre o ritmo que o Fed poderá cortar os juros na próxima reunião de política monetária, marcada para os dias 17 e 18 de setembro. A taxa está na faixa

de 5,25% e 5,50% desde junho do ano passado, o patamar mais restritivo em duas décadas.

Os dados desta quinta, assim como o relatório de emprego Jolts divulgado na quarta-feira, deram fôlego à tese de que a economia dos Estados Unidos está desacelerando mais

rapidamente do que o esperado, o que pode levar a autoridade monetária a efetuar um corte mais agressivo no encontro deste mês.

Operadores agora precificam 45% de chances de uma redução de 0,50 ponto percentual na taxa de juros, e 55% de probabilidade de uma menor, de 0,25 ponto, segundo a ferramenta FedWatch.

Com isso, o dólar se desvalorizou globalmente devido à queda dos Treasuries, os títulos ligados ao Tesouro dos EUA, que tornou a moeda menos interessante para investidores.

O rendimento do contrato de dez anos -referência global para decisões de investimento- caiu 0,70%, a 3,731%.

A grande divulgação da semana, porém, está marcada para sexta-feira, quando serão conhecidos os números do "payroll" (folha de pagamento, em inglês) de agosto.

Superávit comercial 'despenca' 50%

Pelo segundo mês seguido, o superávit da balança comercial brasileira frustrou a expectativa do mercado – que esperava algo em torno de US\$ 6 bilhões – ao totalizar US\$ 4,828 bilhões em agosto.

O resultado também ficou aquém (recuo de 49,9%) do comparativo anual, haja vista que, em igual mês do ano passado, o saldo positivo superou US\$ 9,633 bilhões, conforme apontam os números divulga-

dos, nessa quinta-feira (5), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

De igual forma, as exportações brasileiras, ao totalizarem US\$ 29,079 bilhões no mês passado, ficaram 6,5% inferiores ao mesmo período de 2023, quando estas chegaram a US\$ 31,101 bilhões.

Tal desempenho adverso foi influenciado pela queda de

19,1% dos embarques da agropecuária (-US\$ 1,46 bilhões), de 8,1% da indústria extrativa (-US\$ 580 milhões), em contraste com o avanço 'módico' de 0,6% da indústria de transformação (US\$ 100 milhões).

Pelo lado das importações, estas atingiram US\$ 24,251 bilhões, o que representa uma alta anual de 13%, por sua vez, puxada pelo avanço de 12,5% em compras da indústria de transformação (US\$ 2,47 bilhões),

de 21,6% na indústria extrativa (US\$ 250 milhões) e de 18,7% na agropecuária (US\$ 70 milhões).

Já na última semana de agosto, o saldo positivo da balança foi de US\$ 339,4 milhões, resultante de exportações de US\$ 6,196 bilhões e importações de US\$ 5,857 bilhões.

Já o superávit comercial acumulado em 2024, até o oitavo mês, é de US\$ 54,069 bilhões, em linha com o esperado pelo MDIC. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

CR900

A seleção de Portugal venceu a Croácia por 2 a 1 no jogo de abertura da fase de grupos da Liga das Nações. A partida aconteceu no Estádio da Luz, em Lisboa. Cristiano Ronaldo marcou o gol de número 900 da carreira. Após passar em branco na Eurocopa, o CR7 fez o segundo do jogo. Dalot marcou o primeiro, e ainda fez um contra para a Croácia. Com o resultado, Portugal inicia o Grupo 1 na vice-liderança do torneio.



Reuters/Folhapress

CR7 chegou ao gol 900 na carreira

Seleção tem quatro lesionados

Éder Militão não estará à disposição da seleção brasileira para os jogos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

Militão teve uma pequena lesão muscular diagnosticada na coxa direita. Ele

será substituído por Marquinhos.

Militão é a quarta baixa do técnico Dorival Jr. em relação à convocação original. Antes dele, os atacantes Pedro e Savinho e o lateral Yan Couto haviam sido cortados por lesões.

Surpresa

Criticado pelos torcedores, o atacante David é o segundo maior assistente do Vasco em 2024, com 4 assistências no ano. Ele só fica atrás do camisa 10 Payet, que distribuiu 9 assistências na temporada.

Sócios

O acionista majoritário do Botafogo convocou seus torcedores a baterem a marca de 70 mil sócios antes das quartas de final da Libertadores, em 18 de setembro. No momento, são 64 mil sócios.

Cirurgia

O Flamengo submeteu Pedro a uma reavaliação médica e constatou que ele terá de passar por uma cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo a ser marcada.

Novo nome

O Fluminense rebatizou seu estádio de base para 'Estádio Marcelo Vieira', anteriormente se chamava Estádio Vale das Laranjeiras. O lateral Marcelo, grande homenageado, marcou presença e fez discurso.

Fim da hegemonia brasileira

Brasil perde para a Argentina e sonho do hexa consecutivo escapa

Um jogo de futebol entre Brasil e Argentina onde o locutor do estádio pede silêncio e a torcida atende. Só na Parolimpíada isso seria possível. Pela semifinal do futebol de cegos, a Argentina eliminou o Brasil nos pênaltis (4 a 3, após 0 a 0 no tempo normal) e enfrentará a França na decisão, no sábado (7), em uma reedição da final da Copa do Mundo de 2022.

“Claro que ganhar do Brasil é especial. É nosso rival. O campo molhado me favorece, porque sou bom na condução de bola”, disse o argentino Merlos.

Campeã das cinco edições paralímpicas já disputadas, a Seleção tem um retrospecto de 24 vitórias e 7 empates na história do torneio (a derrota nos pênaltis conta como empate na estatística oficial).

Na partida disputada ao cair da noite, o céu roxo e alaranjado do crepúsculo, com a Torre



Wander Roberto/CPB

Brasil foi eliminado pela Argentina nos pênaltis em Paris

Eiffel iluminada ao fundo, foi um espetáculo à parte.

Outro show foi a “ola silenciosa” da torcida, que já tinha viralizado nas redes sociais em outras partidas do torneio. Os torcedores levantam-se erguendo os braços, como nos jogos de

futebol convencionais, mas sem gritar.

Pontualmente às 21h, durante o segundo tempo, as luzes da torre começaram a piscar, como ocorre todas as noites de hora em hora, arrancando um “oh” de admiração do público

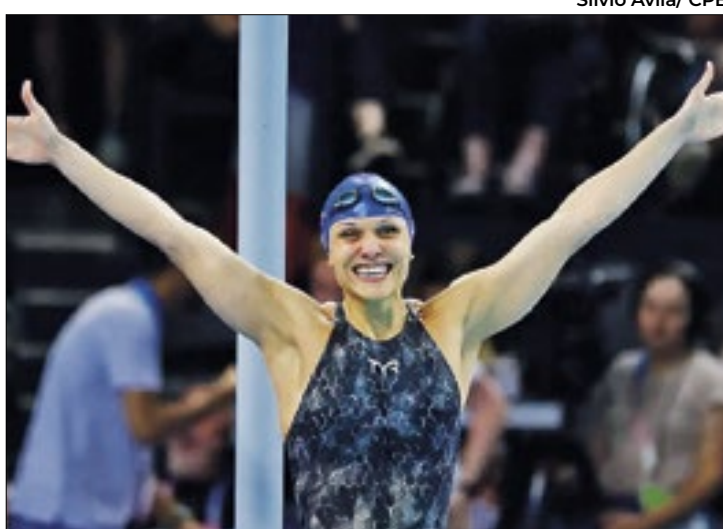
da arena.

A partida foi equilibrada no primeiro tempo. O final da partida foi tenso, com os argentinos reclamando bastante das faltas marcadas pelo árbitro francês François Carcouet. Em uma dessas faltas, a três minutos do fim, Ricardinho teve a melhor chance do Brasil, mas o goleiro Germán Muleck salvou seu time. A 30 segundos do fim, Maximiliano Espinillo teve a chance do gol da vitória, mas o chute saiu sem direção.

Ainda mais tensa foi a disputa de pênaltis. A primeira série de cinco cobranças terminou empatada em 3 a 3. Na sexta cobrança brasileira, Ricardinho errou o chute, selando o resultado.

“Vamos lutar pelo bronze, pela continuação do nosso trabalho”, disse o brasileiro Nonato. O Brasil enfrentará a Colômbia pelo terceiro lugar.

Carol Santiago no top 5 histórico do Brasil



Silvio Avila/CPB

Carol Santiago é o grande nome da natação em Paris 2024

Carol Santiago termina os Jogos Paralímpicos de Paris como a atleta mais medalhada da competição pelo Brasil. Na quinta-feira (5), ela conquistou a prata nos 100 m peito, categoria SB12 (destinada aos nadadores com deficiência visual pequena, mas significativa), na piscina da Arena La Défense, sua quinta medalha.

A pernambucana fecha a competição com três ouros e uma prata, além do pódio de quinta.

Em Tóquio, ela já havia co-

letado outras cinco medalhas (três de ouro, uma de prata e uma de bronze).

Assim, Carol tem dez medalhas e entra no top 5 histórico dos atletas paralímpicos. Na frente dela, apenas Daniel Dias (27), André Brasil (14), Clodoaldo Silva (14) e Ádria Santos (13) - a única do atletismo, todos os outros são da natação.

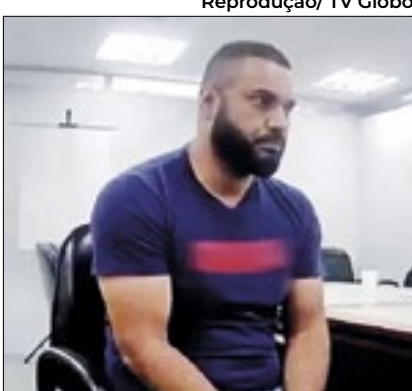
Carol também se tornou em Paris a brasileira com mais medalhas de ouro, com seis primeiros lugares, superando Ádria Santos, com quatro.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PRESO

O brasileiro Lucas Passos Lima foi condenado a 16 anos de prisão pela Justiça de Minas Gerais por integrar o grupo radical islâmico Hezbollah e por preparar atos de terrorismo. Segundo a Justiça de



Reprodução/TV Globo

Lucas pegou 16 anos por terrorismo

Minas Gerais, baseada em denúncia do MPF, ele pesquisou locais judaicos em Brasília e buscou informações sobre líderes religiosos. Lima foi um dos três presos em novembro de 2023 no aeroporto de Guarulhos, após retornar de uma viagem ao Líbano.

Ele mapeou sinagogas e embaixadas

A investigação demonstrou que integrantes de uma organização terrorista vinculada ao grupo libanês recrutavam brasileiros para atuar como prepostos do Hezbollah, especificamente para preparar atos de terrorismo contra

a comunidade judaica no Brasil. A condenação de Lima foi baseada na Lei Anti-Terrorismo. O brasileiro fez duas viagens ao Líbano para treinamento e depois fez pesquisas e registros de sinagogas e da Embaixada de Israel.

Resultados

Após fazer a maior reformulação de seu gabinete desde o início da guerra com a Rússia, o presidente ucraniano Volodimir Zelenski impôs aos substitutos que entreguem resultados significativos o quanto antes.

Criptomoeda

Candidato à presidência dos EUA, Donald Trump prometeu transformar o país na capital mundial do Bitcoin e da criptomoeda. Ele também prometeu a criação da Comissão de Eficiência, proposta pelo bilionário Elon Musk.

Polêmica

Michel Barnier foi nomeado pelo presidente da França, Emmanuel Macron, como o novo Primeiro-Ministro. A decisão causou polêmica, pois a eleição foi vencida pela ‘esquerda’ e Barnier é de ‘direita’. Ele prometeu mudanças.

Apoio

Depois dos EUA acusarem a Rússia de interferência na eleição norte-americana, Vladimir Putin declarou apoio à candidatura de Kamala Harris. Uma ‘criativa’ retaliação política, já que Putin sabe que é odiado nos EUA.

Maria Corina cobra os EUA

Ela pediu posição mais forte dos EUA sobre eleição na Venezuela

A líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, fez um apelo aos EUA para que o país adote uma postura mais contundente em relação à conturbada eleição que, segundo o regime de Nicolás Maduro, confirmou a reeleição do ditador para um terceiro mandato.

“Certamente acho que os EUA deveriam fazer muito mais”, disse Corina, criticando Washington pela resposta que ela considera insuficiente diante das acusações de fraude eleitoral. A líder da coalizão opositora destacou que existem mecanismos internacionais para punir violações de direitos humanos e que é imperativo que tais medidas sejam aplicadas para garantir a justiça e a transição política em Caracas.

Agências internacionais e governos de inúmeros países, incluindo os EUA, contestam o resultado oficial. A ditadura chavista afirma ter vencido as eleições e se apoia sobre a chan-



Reuters/Folhapress

Líder da oposição, Maria Corina quer ‘pulso firme’ dos EUA

cela de seu Tribunal Superior de Justiça, aparelhado pelo regime. A oposição, perseguida por divulgar atas que Caracas diz serem falsas, reivindica a vitória na eleição baseada em parte dos documentos eleitorais a que teve acesso - pesquisas independentes sugerem indícios de veracidade nas atas divulgadas

pela oposição.

Corina ainda enfatizou a necessidade de reconhecimento internacional para González, que seria, em suas palavras, o verdadeiro vencedor das eleições. “O mundo sabe que Edmundo González é o presidente eleito e que Maduro foi derrotado por uma surra”, afirmou

Putin quer Brics como mediadores da guerra

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, citou o Brasil, a China e a Índia como potenciais mediadores para uma negociação de paz entre seu país e a Ucrânia, vizinho que invadiu em 2022. Falando no Fórum Econômico Oriental, em Valdivostok, Putin mudou o tom que vinha adotando desde que as forças de Zelenski promoveram uma invasão de Kursk.

Putin voltou a dizer que nunca se recusou a negociar, dentro de seus termos conhe-

cidos, que incluem a aquisição das áreas que decretou anexadas na Ucrânia e a neutralidade militar do rival. Kiev, por óbvio, não topa.

A citação explícita aos parceiros russos no grupo Brics é música para o presidente Lula, que se ofereceu como mediador no passado, sem sucesso, pelo fato de o Brasil ter condenado a invasão na ONU, mas rejeitado sanções contra a Rússia.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Nicarágua envia 135 presos à Guatemala

A ditadura da Nicarágua amanheceu com 135 presos políticos a menos na quinta (5), eles foram enviados à Guatemala em mais uma onda de deportação do regime comandado por Daniel Ortega e sua esposa e número dois, Rosario Murillo.

“Os Estados Unidos saúdam a liderança e generosidade do governo da Guatemala por concordar graciosamente em aceitar esses cidadãos nicaraguenses”, afirmou, em um comunicado, o porta-voz do Departamento de

Estado dos EUA Jake Sullivan ao falar sobre o acordo que permitiu a libertação dos detidos.

Ainda não se sabe quem são os recém-libertados, mas a nota fala em estudantes e 13 membros da organização missionária evangélica Mountain Gateway, sediada no Texas.

Segundo Sullivan, os agora ex-detidos poderão pedir refúgio para tentar recomeçar a vida em território americano.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

40 anos depois de criar o Rock in Rio, Roberto Medina apresenta o IMAGINE

O espaço icônico onde ocorreram os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 e que acolhe as memoráveis e históricas edições do Rock in Rio na cidade desde 2017, tem um novo futuro sendo planejado de forma que o legado siga vivo na Cidade Maravilhosa.

Na manhã desta quinta-feira (5), o Correio da Manhã esteve na Cidade do Rock prestigiando o lançamento do IMAGINE. Para desenvolver o projeto, que é inédito no Brasil, Roberto Medina, em parceria com a Genial Investimentos, está trabalhando para transformar o Parque Olímpico em um verdadeiro mundo mágico com pelo menos 10 áreas diferentes - Anfiteatro, Global Village Park, Museu Olímpico, Parque Rita Lee, Hub Criativo (com Polo Gastronômico, Arena Gamer e Aldeia do Gelo), Parque Temático, Brasil 360 Experience, Resort e Office Tower, além de eternizar o Rock in Rio Para Sempre.

Ainda foi divulgado um esquema inovador de mobilidade integrando todos os tipos de transporte do município. Segundo a organização, o projeto reforça o Distrito Criativo da Barra da Tijuca e oferece oportunidades de emprego, educação e lazer.

“Há 40 anos criamos um projeto inovador, que em 2011 voltou para ficar. Ele é um presente para os brasileiros. Agora estamos indo mais longe. Além do Rock in Rio manter suas estruturas permanentes, estamos valorizando o legado e deixando o espaço pronto para diversas manifestações de entretenimento. Usaremos toda a nossa expertise para construir, em conjunto com os diversos níveis do poder público Municipal, Estadual e Federal, uma política que coloca o turismo como a principal vocação desta cidade e do país. O que demoraria anos para ser construído será feito em um período de três a quatro anos. Já temos a estrutura do Parque Olímpico praticamente pronta para dar vida ao Imagine. Temos que assumir o entretenimento como a chave para alavancarmos a economia da cidade, criando empregos, trazendo empresas de diversos setores e ainda mais desenvolvimento para o Rio de Janeiro”, comemora Roberto Medina, criador do Rock in Rio e presidente da Rock World.

“Esse é um projeto transformacional para o Rio de Janeiro. A Genial Investimentos já é investidora de longa data no Rio de Janeiro, e junto com nosso sócio Roberto Medina vamos ajudar a transformar o Imagine em realidade”, diz Rodolfo Riechert, CEO da Genial Investimentos.

De acordo com o anúncio, a intenção é de que o novo espaço seja palco de celebrações de datas festivas, como Carnaval, Páscoa, Oktoberfest, Halloween, Natal e Ano Novo, além de eventos de música, dança e esportes.

Conheça o IMAGINE

No Imagine o público viverá uma experiência imersiva que encantará visitantes de todas as idades com atrações mágicas e inovadoras, reunindo o melhor da economia criativa em um só lugar.

Imagine Rock in Rio 40 anos e para sempre

O Rock in Rio recebe de presente nos 40 anos de história um local próprio para perpetuar sua existência como patrimônio da Cidade. O espaço abrigará o maior parque de eventos do país, com capacidade para 100 mil pessoas por dia em 385 mil m², com infraestrutura de ponta e preparado para receber festivais e shows internacionais além de eventos esportivos, culturais e corporativos.

Rock in Rio Factory

Local para conhecer e aprender mais sobre todas as etapas de criação e realização de um grande festival e os bastidores do maior espetáculo de entretenimento do mundo.



Fotos Divulgação

Projeto poderá gerar impacto de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade

O maior complexo de entretenimento da América Latina



Projeto contará com pista de patinação no gelo



Um Resort de 30 mil m² estará integrado ao complexo



Um projeto de transporte aquaviário está incluso para chegar ao local

Imagine Anfiteatro

O maior anfiteatro da América Latina será construído nesse local. Terá capacidade para 40 mil pessoas num espaço de 38 mil m², colocando o Rio de Janeiro na rota dos grandes shows internacionais com a melhor infraestrutura e arquitetura intimista.

Imagine Global Village Park

Ao lado do anfiteatro, o público poderá passar no Global Village Park, uma área de 57 mil m², e ter a experiência inesquecível de visitar cenários arquitetônicos dos seis continentes do mundo, celebrando a importância da coexistência em sociedade através da diversidade musical e cultural, além de área para ativações de marca em dias de evento.

Imagine Museu Olímpico

Neste novo local que será aberto em uma homenagem à edição dos Jogos Olímpico Rio 2016, a história dos heróis esportivos ganha vida com exposições interativas e holográficas.

Imagine Parque Rita Lee

O Parque Rita Lee com pista de skate, muro de escalada, quadras poliesportivas, academia da terceira idade, parquinho infantil, bicicletário e chafariz receberá novas mudas de árvores e se transformará em um bosque com atmosfera mágica e acolhedora. São 136 mil metros quadrados que farão parte do Imagine.

Imagine Hub Criativo

Em outro ponto do Imagine está Hub Criativo. Inspirado no Wynwood, em Miami, e em Kaka'ako, em Honolulu, o antigo centro de transmissões internacionais olímpico se transformará em um polo de inovação e entretenimento com 85 mil m². Conectando players de games, audiovisual, gastronomia, arte contemporânea e música em um ambiente de geração de talentos e inovação.

Polo gastronômico

Neste local, o público encontrará os melhores chefs e restaurantes, oferecendo experiências culinárias excepcionais aos visitantes e oportunidade para treinar, criar e testar.

Arena Gamer

Dedicada à cultura gamer com finais de competições importantes de e-sports, dinâmicas em que o público será convidado a jogar com influencers e jogadores profissionais, além de apresentações de grandes nomes da música eletrônica.

Aldeia do Gelo

Atração com a sofisticação europeia sem perder a autenticidade carioca, a pista de patinação no gelo encantará todas as idades e ainda contará com lojas de chocolate e outras atrações.

Imagine Parque temático

Um parque temático com mais de 56 mil m² e inédito na cidade ficará aberto o ano inteiro para que o público mergulhe em mundo repleto de fantasia. Serão diversas atrações em um só lugar. Um dos destaques será a Iron Mountain com efeitos especiais de luzes, fogo e água que vai proporcionar uma experiência jamais vista no país. O paisagismo

e cenografia encantarão o público nesse ambiente mágico da música e experiências inesquecíveis. No Imagine, personagens de uma galáxia distante trarão mensagens de amor e sustentabilidade de forma lúdica para “crianças” de todas as idades no universo mágico dos Zytrons.

Imagine Brasil 360 Experience

O Brasil 360 Experience será outra novidade do empreendimento. Essa experiência imersiva impulsionada por uma enorme tela de LED 360° vai contar a história das cidades do Brasil de uma maneira tecnológica e diferenciada.

Imagine Resort

Um gigante e fantástico Resort de 30 mil m² com 750 apartamentos, estará integrado ao complexo, com diferenciais únicos: piscinas nas varandas debruçadas sobre o parque onde, todos os dias, acontecerão shows criados com projeções holográficas. Este será um verdadeiro refúgio no qual os hóspedes poderão descansar e viver experiências inéditas e exclusivas.

Imagine Office Tower

No espaço corporativo, todos os ambientes terão vista para lagoa, mar e montanha que vão abrigar os escritórios do Imagine, da Rock World, e outras empresas da indústria criativa, além de contar com co-working moderno e equipado para receber startups.

Mobilidade Inédita

O Imagine já foi concebido com projeto de mobilidade exemplar. Além do metrô e BRT existentes, para chegar até o local, o projeto vai adotar soluções de transporte inovadoras, comparáveis às grandes cidades globais, como o novo projeto das Barcas. Os visitantes poderão embarcar em transporte aquaviário que oferecerá uma jornada lúdica, navegando pelas lagoas da Barra da Tijuca. Durante o trajeto, o ambiente será enriquecido com música envolvente e decoração temática, criando uma experiência visual e sensorial única que prepara o público para a magia do local.

O projeto ajudará a viabilizar o tão ambicionado projeto de VLT da Barra que será a opção de transporte ideal para aqueles que desejam um acesso eficiente e confortável de toda a Barra e conexão com Zona Sul.

Será implementado um sistema de teleférico inovador, conectando todos os espaços do Imagine em cinco estações estratégicas. Além de garantir uma mobilidade lúdica, também oferecerá vistas aéreas espetaculares do complexo e dos arredores, enriquecendo ainda mais a experiência dos visitantes e tornando o deslocamento entre as diversas atrações uma parte da diversão.

O projeto criará condições para desenvolvimento dos aeroportos de Jacarepaguá e Galeão que serão a forma de fazer com que o Imagine seja acessível para os visitantes de outras regiões do Brasil e do mundo.

Viabilidade Econômica

Com o entretenimento como propulsor do turismo e do aumento do mercado de trabalho não só no Rio de Janeiro mas em todo o Brasil, a primeira iniciativa da parceria do Grupo Dreamers com a Genial Investimentos foi apresentada para a Prefeitura do Rio para marcar o início da primeira etapa que é a mudança do Projeto Lei que permite transformar os lotes privados em um Parque de Lazer.

O projeto conta com um estudo da FGV sobre impacto financeiro que contempla dados da cadeia produtiva, empregos, gestão da área, incluindo a gestão de resíduos entre outras informações que sustentam a iniciativa. O Imagine vai gerar o impacto econômico de R\$ 9,2 bilhões na economia da cidade e cerca de 140 mil empregos diretos e indiretos.

CORREIO FLUMINENSE

Rafael Campos



Evento atrai mais de 300 mil visitantes

Cláudio Castro abre a maior feira cristã da América Latina

O governador Cláudio Castro abriu, nesta quinta-feira (05), a 16ª edição da Expo Cristã, que está sendo realizada no Riocentro. A previsão é que o evento atraia mais de 300 mil pessoas em três dias. Castro tomou café da manhã com cerca de 50 convidados entre políticos e lideranças eclesásticas e deu boas-vindas aos fiéis no palco principal da feira. Logo depois cortou a faixa de abertura e

participou de uma oração. "É com orgulho que o Rio de Janeiro sedia este evento, que reforça a confiança reconquistada na nossa capacidade de receber grandes públicos específicos", diz Cláudio Castro. A feira conta com 150 expositores de setores como gravadoras, editoras, fabricantes de produtos para igrejas em uma área de 22 mil metros quadrados. Haverá shows, palestras e filmes.

Celebra Rio no 7 de setembro

No dia 7 de setembro, o Santuário Nossa Senhora de Fátima, localizado no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, será palco do Encontro Renovação Carismática Católica (Celebra Rio). O Celebra Rio, que promete atrair fiéis de diversas regiões, contará com a participação

especial do Padre Reginaldo Manzotti, conhecido por arrastar multidões em suas celebrações e shows religiosos. Com uma programação intensa, o evento Celebra Rio começará às 9h. Pela manhã, às 11h, o Padre Reginaldo Manzotti celebrará a Santa Missa.

Carol Nunes



Búzios recebe cinema gratuito neste fim de semana

Cultura: Búzios receberá 8ª Mostra Anima Cinemão

O município de Búzios se prepara para receber a magia do cinema de animação de forma gratuita com a chegada da 8ª Mostra Anima Cinemão. O projeto cultural, que tem como premissa a democratização do acesso ao cinema brasileiro, desembarca na cidade nos dias 7 e 8 de setembro, com sessões imperdíveis. Nes-

ta edição, o projeto dá um importante passo em direção à sustentabilidade, com a utilização de um inédito e potente gerador fotovoltaico, capaz de produzir 100% da energia utilizada para a projeção dos filmes. No sábado (07), na praça de Baía Formosa, às 18h. E no domingo, o projeto chega na Praça de Paraiíba, no mesmo horário.

Projeto consolidado

O projeto cultural cinemão é um cinema móvel, um projeto consolidado que está em atividade desde 2012 protagonizando intervenções cinematográficas em espaços públicos no Rio de Janeiro.

Com o objetivo de ocupar espaços públicos e po-

pulares para promover o cinema brasileiro de forma prática, eficiente e gratuita, utiliza um carro utilitário aparelhado para exibição de filmes, equipado com projetor de alta performance, super telão inflável (8x6m), sistema de som 2.1 com 5.000w de potência.

Segurança Presente em ação

Na quarta-feira (4), policiais do Segurança Presente prenderam, na Rodovia Estadual RJ-093, sentido Paracambi, um homem de 26 anos procurado pela Justiça. Contra ele, havia dois mandados de prisão em aberto por homicídio (art. 121) e tráfico de drogas (art. 33). A

equipe do Paracambi Presente teve a atenção voltada para um veículo Ford Cargo cinza e, ao abordar o suspeito que estava no carro, confirmou os mandados de prisão contra ele. O caso foi encaminhado para a 51ª DP (Paracambi), onde o homem permaneceu preso.

Michel Filho



Mais de 140 projetos foram contratados pela SEIOP para melhorar a infraestrutura

Governo do Estado investe R\$ 2,6 bilhões em obras públicas

Mais de 400 quilômetros de vias foram pavimentadas em diversas regiões fluminenses

Com um investimento de R\$ 2,6 bilhões, as obras de infraestrutura realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (SEIOP), estão consolidando o protagonismo do interior na geração de emprego e renda. Nos últimos dois anos, mais de 140 projetos foram contratados pela SEIOP para melhorar a infraestrutura em todas as regiões fluminenses.

"São mais de 400 quilômetros de vias asfaltadas, que garantem mais qualidade de vida

para a população. Também investimos em intervenções para aumentar a capacidade dos municípios de enfrentarem eventos climáticos extremos. Desde 2023, mais de R\$1,2 bilhão foi direcionado para projetos de drenagem e macrodrenagem", afirma o governador Cláudio Castro.

O governador acrescenta que as intervenções são essenciais também para impulsionar o crescimento econômico.

"As obras de infraestrutura refletem o esforço do governo de mobilizar recursos para

transformar o estado, segundo maior mercado consumidor do país, em um polo atrativo para investidores, gerando mais renda e emprego", diz Castro.

Em Petrópolis, na Região Serrana, por exemplo, 84 dos 88 postos de trabalho criados pelas obras de reforço estrutural do Túnel Extravaso foram ocupados por moradores da cidade. Nos canteiros de obras espalhados pelo estado, a mão de obra contratada é da região, o que tem impacto direto na economia local.

O secretário de Infrastru-

SG: Tecnologia evita desperdício de água

Cerca de 555 milhões de litros de água tratada deixaram de ser desperdiçados em São Gonçalo, Itaboraí e Maricá e passaram a chegar, todo mês, às torneiras de 106 mil moradores dessas cidades na Região Metropolitana. Isso foi possível devido à identificação e ao reparo de 420 vazamentos e nos 916 quilômetros de rede de abastecimento percorridos pela Águas do Rio nesses municípios e aconteceu com o apoio de satélite posicionado a mais de 600 quilômetros da Terra e de pesquisas com geofone, um instrumento utilizado para escutar ruídos no subsolo.

Com o trabalho, que acontece desde setembro passado, a concessionária conseguiu reverter o desperdício equivalente a 277.560 mil caixas d'água de mil litros por mês. O combate a perdas de água tratada no sistema de distribuição é uma das frentes de atuação da empresa para alcançar a universalização do serviço de água até 2033. Hoje, a companhia já alcançou o volume de 3 bilhões de litros de água tratada recu-

perados, todos os meses, nos 27 municípios do Estado do Rio de Janeiro onde atua.

Ainda de acordo com a empresa, a estimativa é uma perda de 19 bilhões de litros de água por mês em toda a área de concessão. Esse volume poderia abastecer cerca de 4 milhões de pessoas, o equivalente a um milhão de residências. Só na região de São Gonçalo, esse número seria de 3 bilhões de litros por mês, que poderiam chegar a 631,5 mil pessoas no mesmo período.

"Gerir melhor a água dentro dos nossos sistemas é imprescindível. Afinal, quando temos mais água nas tubulações, conseguimos levá-la a quem mais precisa. Herdamos um sistema com perdas de 65% e temos a meta de reduzir para 25% em dez anos. A utilização de satélite e geofone, junto com válvulas inteligentes e a fiscalização de ligações clandestinas, está dando resultados significativos, o que mostra que estamos conseguindo levar mais água para a população", destaca Anselmo Leal, presidente da Águas do Rio.

Divulgação



Combate ao desperdício é feito com satélite a 600 km da Terra

tura e Obras Públicas, Uruan Andrade, ressalta a importância das obras.

"Investir em infraestrutura atrai mais investimentos, aumenta a competitividade das empresas e cria empregos. Nosso trabalho no interior do estado garante maior mobilidade, acessibilidade, segurança e valorização econômica", destaca Uruan.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o Rio de Janeiro registrou 90,8 mil novas vagas formais no primeiro semestre do ano. Entre os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas que protagonizaram esse crescimento está o setor de construção, refletindo o impacto dos investimentos em infraestrutura.

O investimento em obras de infraestrutura atrai investidores e prepara melhor as cidades para receber turistas. Em julho, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou a abertura de 7.315 novas empresas - o maior número registrado para o mês nos 215 anos de existência da autarquia. No total, o estado já contabiliza mais de 44 mil novas empresas em 2024, o melhor resultado de todos os tempos, nos primeiros sete meses do ano.

O turismo também apresenta números positivos, com 760 mil turistas internacionais visitando o estado no primeiro semestre de 2024, o melhor resultado em uma década. Dados da Companhia de Turismo do Estado (TurisRio) reforçam a importância dos investimentos em infraestrutura para o setor. A rede hoteleira atingiu 80% da sua ocupação. Com as melhorias em mobilidade, acessibilidade e urbanização dos municípios impulsionam o turismo.

Divulgação/PROCON-RJ



Mais de 58 litros de óleos irregulares foram apreendidos

Operação apreende óleos falsificados

Nesta quarta-feira (04), o Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e BioCombustíveis (ANP), realizaram operação de fiscalização em dez lojas de troca de óleo e mecânica automotiva nos municípios de Niterói e São Gonçalo. Mais de 58 litros de óleos irregulares foram encontrados, além de peças com aparência de usadas, sem procedência, sendo comercializadas como novas. Sete lojas foram autuadas.

Registros falsificados e vencidos

Os agentes encontraram óleos automotivos sem registro da ANP, conforme determina a Resolução 804/19 da Agência, bem como óleos com registros falsificados e vencidos.

Peças sem procedência

Os fiscais também identificaram peças comercializadas sem procedência comprovada e com aparência não condizente

a de um produto novo, como era vendido. As peças foram apreendidas até que se comprovasse a origem do material.

"Como o Procon-RJ e a ANP vêm apreendendo em fiscalizações óleos automotivos com registro falsificado e até mesmo sem registro, é importante que os consumidores atentem para a validade do produto. Além disso, devem verificar se aquele lubrificante é registrado pela Agência. A consulta do regularidade do registro pode ser feita através do site da ANP", explica o presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho.

Troca de peças e serviços

Quanto a troca de peças e serviços a serem realizados no automóvel, Coelho orienta que os consumidores acompanhem o serviço, bem como a colocação do óleo.

Outras irregularidades, como produtos vencidos e sem preço, também foram identificadas. Os fornecedores terão 15 dias para apresentar defesa.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



Abraãozinho David é candidato à reeleição pelo PL

Nilópolis: Abraãozinho lança candidatura à reeleição

O prefeito de Nilópolis, Abraãozinho David (PL), lançou oficialmente sua candidatura à reeleição no último dia 31 de agosto, em um grande ato político-partidário na quadra da escola de samba Beija-Flor. O evento contou com a presença de diversas autoridades e candidatos a vereador dos partidos que compõem a coligação (PL / PP / Progressistas / União Brasil/ Avante). "São muitas realizações. Como as 33 obras de contenção

de encostas que eram esperadas há mais de 40 anos. Vejam, quando chegamos nessas áreas que tinham riscos, o morador que agradece o nosso trabalho tem 44 anos de vida. Pra mim é um orgulho saber que meu governo contribuiu para mudar a realidade de muitos. Quando nasci, muitas famílias saíram de casa com medo de um desmoronamento e iam pra debaixo da marquise. Tudo isso acabou", destacou.

Apoio de Castro e Bacellar

O governador Cláudio Castro e o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, enviaram vídeos de apoio ao atual prefeito de Nilópolis. Cláudio Castro afirmou que Abraãozinho está fazendo um trabalho marcante. "Essa cidade é outra cidade, diferente de quatro anos

atrás. Nilópolis hoje tem um prefeito que está fazendo um trabalho maravilhoso, que tem construído uma relação com o governo do Estado. Assim, Abraãozinho trouxe para a cidade investimentos históricos para Nilópolis", declarou o governador do Rio.



Gelsinho é candidato a prefeito pelo Republicanos

Gelsinho Guerreiro tem candidatura deferida em Mesquita

O candidato à prefeitura de Mesquita pelo Republicanos, Gelsinho Guerreiro, teve o deferimento de sua candidatura pela Justiça Eleitoral na última terça-feira (03). Assim, caíram por terra no município diversas especulações de que Gelsinho (prefeito da cidade entre 2013-2016), estaria impedido de con-

correr ao pleito eleitoral de outubro. A decisão partiu da juíza eleitoral da 83ª Zona Eleitoral do município de Mesquita, Mariana Moreira Tangari Baptista "Justiça foi feita. Deus sabe de todas as coisas. A tentativa de golpe covarde fracassou", desabafou Gegê, como também é conhecido o candidato.

Decisão favorável

A sentença da magistrada é resultado da avaliação sobre um manifesto entregue ao Ministério Público (MP/ Eleitoral), através da coligação "A Mudança deve Continuar" (PP, PODE, PL, PRD, NOVO, AGIR, União, PSD, Avante e PSDB Cidadania) do candidato

Alex Marotto, apoiado pelo atual prefeito da cidade, Jorge Miranda, que apontava irregularidades nas contas de Gelsinho enquanto prefeito no período de 2013 a 2016. A juíza, no entanto, depois de analisar a denúncia, acatou o embargo de defesa de Gelsinho Guerreiro.

Ausência do ato de improbidade

Em seu relatório, a juíza eleitoral Mariana Baptista declarou: "Há indícios de que não houve a prática de ato doloso de improbidade administrativa. Não se pode restringir direitos políticos se não houver previsão taxativa das restrições", registrou. Rogelson Sanches Fontoura, ou

simplesmente Gelsinho Guerreiro, disputa a prefeitura da cidade pela coligação "Mesquita Livre", e tem como candidata a vice-prefeita a professora e ex-vereadora Cristiane Pelinca, popularmente conhecida como Cris Gêmeiras, do Partido da Mulher Brasileira (PMB).

Parque Barão de Mauá pode virar patrimônio do Estado

Espaço ambiental fica localizado no município de Magé

O Parque Natural Municipal Barão de Mauá, localizado em Magé, é um exemplo notável de recuperação ambiental e transformação em um espaço dedicado à educação, pesquisa e lazer. Turistas que visitam o local podem explorar a riqueza da fauna e flora, especialmente do ecossistema de mangue. Agora, esse importante parque pode se tornar um patrimônio material histórico, cultural, turístico e paisagístico do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Projeto de Lei 3891/2024, de autoria do deputado Vinicius Cozzolino, aprovado hoje em primeira discussão na Alerj. O projeto ainda retornará para a segunda discussão.

"A declaração do Parque Natural Municipal Barão de Mauá como patrimônio do Estado do Rio de Janeiro é um reconhecimento formal da sua importância e um passo fundamental para garantir a preservação e a valorização contínua de um espaço rico em biodiversidade, que atrai não só moradores da cidade, mas também turistas e pesquisadores de diversas partes do mundo," destacou Vinicius.

Derramamento de óleo

Em 2000, a área do parque foi gravemente afetada por um derramamento de 1,3 milhão de litros de óleo na costa da Praia de Mauá, causado pelo



Parque pode se tornar um patrimônio material histórico, cultural e turístico do Estado

rompimento de um duto da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), da Petrobras. Esse desastre ambiental teve um impacto significativo, exigindo esforços contínuos e minuciosos para a recuperação da região. A revitalização foi inicialmente financiada por multas convertidas em compensação ambiental, envolvendo a retirada de lixo, o plantio de mudas e o monitoramento constante do ecossistema.

O incansável trabalho de

Adeimantus Carlos da Silva, conhecido como Mantu, foi crucial para a recuperação do parque. Mantu dedicou 24 anos de sua vida à revitalização do local, cuidando dele como se fosse seu próprio filho. Seu esforço e dedicação foram reconhecidos, e o espaço de educação ambiental do parque foi batizado em sua homenagem.

Infraestrutura do parque

Atualmente, o parque con-

ta com uma infraestrutura que inclui uma passarela de madeira com cerca de 1 quilômetro de extensão, um deck na praia e uma torre de observação com mais de 11 metros de altura, proporcionando uma visão privilegiada do local. Além disso, o parque oferece alojamento para pesquisadores, lanchonete e espaço para exposições, tornando-se uma referência em educação ambiental e pesquisa, além de um importante ponto de lazer para a população.



BiblioSesc vai percorrer cidades da Baixada Fluminense

BiblioSesc ganha novo ponto na Baixada Fluminense em setembro

O programa BiblioSesc, a biblioteca itinerante do Sesc RJ, ampliará seu atendimento na Baixada Fluminense a partir do mês de setembro. O município de Japeri, que já tem atendimento no bairro de Engenheiro Pedreira, ganhará mais um ponto no Centro a partir de 10 de setembro. Outra novidade é que, a partir do dia 11, a circulação nos municípios de Nova Iguaçu e São João de Meriti será semanal.

Dias de atendimentos

Os dias de atendimento em Nova Iguaçu serão às quintas-feiras, toda semana, no bairro de Vila de Cava. Já em São João de Meriti, ficará à disposição do público no Centro Cultural Meritense às quartas-feiras, a cada 7 dias. No município de Queimados e no ponto de Engenheiro Pedreira, os atendimentos permanecem quinzenais.

Acervo da unidade

A unidade móvel tem um acervo de mais de 4 mil exemplares de livros e revistas para empréstimo e consulta gratuita da população. Os leitores vão poder tomar os livros emprestados, lê-los, devolvê-los ou então renovar o emprésti-

mo por mais um período. Para isso, é preciso fazer um cadastro apresentando carteira de identidade, CPF e comprovante de residência. Crianças com menos de 12 anos de idade devem estar acompanhadas pelos pais ou responsáveis. O acervo pode ser consultado também pela internet, em sesc.com.br/bibliotecas.

Mais sobre a BiblioSesc

Criada com o objetivo de incentivar o hábito de leitura e ampliar o alcance do público, o BiblioSesc circula pelo país com 54 unidades móveis – quatro delas no estado do Rio de Janeiro. Os livros são criteriosamente selecionados, constantemente renovados e disponibilizados para empréstimo gratuito.

Nas estantes montadas no caminhão adaptado, o público encontra clássicos da literatura, livros de aventura, ficção, romance, suspense e histórias em quadrinhos. As unidades também realizam ações de engajamento aos leitores, como clubes de leitura, bate-papos com autores, contação de histórias e atividades lúdicas, que reforçam o prazer da leitura.

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
INSTITUTO RIO METRÓPOLE - AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO DO INSTITUTO RIO METRÓPOLE, TORNA PÚBLICO QUE REALIZARÁ A SEGUINTE LICITAÇÃO:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024
OBJETO: Prestação de serviços de engenharia para montagem e integração, testes de fábrica e entrega de conjuntos eletromecânicos compostos por tubos e conexões de aço, válvulas, instrumentos de medição e componentes acessórios (spools) para implantação do CCO que compõe o Sistema de Fornecimento de Água (SFA) da região metropolitana do Rio de Janeiro, na forma do Termo de Referência, considerando 33 (trinta e três) Pontos de Medição inseridos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
PROCESSO Nº SEI: 150005/000122/2023
VALOR ESTIMADO: R\$ 98.386.396,00
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br
DATA: 23/09/2024, às 11h00

O edital e os seus anexos se encontram a disposição dos interessados no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e www.irm.rj.gov.br podendo alternativamente ser adquirido uma via impressa mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel A4 na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 29º Andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. E-mail: licitacoes@irm.rj.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - SETD
CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA 002/2024

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ inscrito no CNPJ sob o nº 30.121.578/0001-67, com sede situada na Rua da Conceição nº 69 - 24º e 25º andares - Centro, Rio de Janeiro, comunica que realizará Audiência Pública nos termos do artigo 21 da Lei 14.133/2021, franqueada aos interessados, com o objetivo de tornar público, colher sugestões e contribuições ao objeto da futura e eventual contratação de serviço de subscrições de softwares Microsoft, com garantia e acesso às atualizações por 12 (doze) meses, a ser prestado por empresa especializada (Lote I), a contratação de serviço de subscrições de softwares Microsoft, com garantia e acesso às atualizações por 36 (trinta e seis) meses, a ser prestado por empresa especializada (Lote II) e a aquisição de licenças de software de uso perpétuo Microsoft, com garantia e acesso às atualizações por 36 meses, a ser fornecido por empresa especializada (Lote III), conforme as especificações contidas no Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e anexos.

A sessão pública será realizada presencialmente na seguinte data, horário e endereço:

Data: 18/09/2024.
Horário: 11h00 às 14h00 (horário de Brasília).
Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 817, Centro - RJ - 14º andar - Auditório do DETRAN-RJ.

O período para envio de contribuições será do dia 06/09/2024 até as 18h00 do dia 17/09/2024 (horário de Brasília), por meio do e-mail: audienciapublica@proderj.rj.gov.br.

As informações específicas sobre a matéria, Termo de Referência, bem como as orientações acerca dos procedimentos relacionados à realização e participação da Audiência, estarão disponíveis, na íntegra, no sítio <https://www.proderj.rj.gov.br/> e no <https://portalsei.rj.gov.br/> (Processo SEI nº SEI-430002/000030/2024).

Informações e esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo endereço de e-mail audienciapublica@proderj.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução



Novos focos de incêndio no Parnaso e Carangola

Petrópolis volta a registrar incêndios florestais

Em Petrópolis, foram registrados novos focos de incêndio florestal nesta quarta-feira (4). Na região do Carangola, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência que começou durante a noite e seguiu até a madrugada. Na Estrada Petrópolis x Teresópolis, um novo foco de incêndio, no trecho conhecido como Curva da Ferradura, mobilizou o Corpo de Bombeiros e brigadistas do Parque

Nacional da Serra dos Órgãos. Até esta quinta-feira, as equipes trabalhavam no combate e rescaldo em áreas já debeladas. O clima seco dos últimos dias tem agravado a situação nos municípios da região. A Defesa Civil de Petrópolis emitiu um alerta via SMS de previsão de rajadas de vento moderado a ocasionalmente forte em Petrópolis devido à aproximação de uma frente fria no oceano.

Começa a 15ª Serra Serata

Foi aberta nesta quarta-feira (4), a 15ª edição do Serra Serata - evento que celebra e homenageia a cultura italiana em Petrópolis. Promovido pela Prefeitura de Petrópolis em parceria com a Casa D'Italia Anita Garibaldi, o evento acontece até o do-

mingo, dia 08 de setembro, com o tema "Italiani al Mondo". Com entrada gratuita, o Serra Serata acontecerá no Palácio de Cristal e no Centro Cultural Raul de Leoni. A programação promete encantar os visitantes com uma imersão na cultura italiana.

foto: @jhon.araujofotografo



Partida entre Serrano e Nova Iguaçu

Partida entre Serrano e Nova Iguaçu será julgada pelo TJD

Está em pauta no Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio de Janeiro (TJD-RJ), para esta segunda-feira (10), o julgamento de uma possível infração na partida entre Nova Iguaçu e Serrano Football Club pela Copa Rio. A partida em questão foi realizada no dia 28 de agosto deste ano. O atleta Cayo Tenório do Nova Iguaçu

havia sido suspenso pelo TJD, no dia quatro de abril, por três partidas, após um lance que ocorreu na semifinal do Campeonato Carioca Série A1, no dia 31 de janeiro. Cayo então cumpriu um jogo de suspensão durante a final da competição contra o Flamengo. Agora, voltou a campo nas duas últimas partidas contra o Serrano pela Copa Rio.

Copa Rio

Nos dias 21 e 28 de agosto, Serrano FC e Nova Iguaçu se enfrentaram pela segunda fase da Copa Rio. O Nova venceu a primeira partida por 2x1 e empatou o segundo por 2x0, assim, avançando de fase. O TJD então irá

investigar uma possível infração do Artigo 214 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), já que o jogador disputou as duas partidas sem ter cumprido totalmente a punição imposta no início do ano.

Vândalos são identificados

A empresa de ônibus Turp Transporte foi alvo de mais um ato de vandalismo, na tarde de quarta-feira (4), dessa vez, no ônibus que opera a linha 603 - Águas Lindas. Este é o segundo caso, em menos de 48 horas, em que os vândalos foram

identificados. Nesta ação, um adolescente arrancou o estofado de um dos bancos. A depredação de ônibus é crime previsto no artigo 163, do Código Penal. Por isso, um registro de ocorrência foi feito na 106ª Delegacia de Polícia, em Itaipava.

Polícia Civil investiga fogo no Cemitério de Petrópolis

Ossada humana estava entre os entulhos que foram queimados

Gabriel Rattes

Por Gabriel Rattes

Na tarde desta quarta-feira (04), atearam fogo em dois pontos no Cemitério Municipal de Petrópolis. A equipe do jornal Correio Petropolitano esteve no local e pôde constatar ossos humanos e peças de roupas em sacos pretos, em meio aos entulhos queimados. Uma equipe de perícia da 105ª Delegacia da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) esteve no local nesta quarta (04). De acordo com a nota enviada pela corporação, funcionários e administradores do cemitério foram conduzidos à DP para prestar esclarecimentos. "Inicialmente, o fato se subsume ao crime de ocultação de cadáver, mas a polícia não descarta outros crimes. Diligências estão em andamento", informou a PCERJ.

A Secretária de Segurança e Ordem Pública (SSOP), responsável pela gestão do cemitério, informou em nota que a denúncia recebida é de extrema gravidade, envolvendo uma invasão ao cemitério. "O local mencionado na denúncia corresponde a uma área de escombros dentro do cemitério. Funcionários do cemitério já compareceram à delegacia para prestar os devidos esclarecimentos. Existem indícios de vandalismo e violação no cemitério, e a secretaria está empenhada em investigar todas as evidências de possíveis ações criminosas", informou a Prefeitura de Petrópolis.

Ainda de acordo com a nota oficial, será aberta uma sindicância interna na SSOP para apurar todos os fatos envolvidos. "Causa estranheza que este tipo de ocorrência esteja acontecendo justamente em um período eleitoral, o que torna ainda mais urgente e necessária a apuração completa dos fatos. A SSOP ainda esclarece que contratou uma empresa especializada para a remoção dos escombros e dos corpos decorrentes da chuva de março de 2024, e os trabalhos estão em andamento. Trata-se de trabalhos técnicos, muito complexos, feitos de forma cuidadosa e lenta, com muito respeito aos restos mortais daquelas pessoas e aos familiares delas. Após a conclusão desta fase das intervenções (remoção dos



Prefeitura de Petrópolis diz que vai abrir sindicância para apurar o caso

corpos e dos resíduos), o município fará a recomposição das gavetas e a acomodação dos resíduos tratados", completou.

Cemitério colapsou com as chuvas

No dia 22 e 23 de março desde ano, o Cemitério Municipal de Petrópolis, no Centro, foi atingido por fortes chuvas. O fato provocou deslizamentos de terra no local, afetando diversas campas. Até mesmo caixões foram encontrados em meio a lama e terra. O cemitério do Centro é o maior dos sete em Petrópolis, com cerca de 8 mil sepulturas e 2,5 mil gavetas. Após o acontecido, a Prefeitura de Petrópolis contratou, em junho de 2024, uma empresa para fazer a remoção dos restos mortais que estavam nas gavetas que foram afetadas. De acordo com o contrato disponibilizado no Portal da Transparência, a AMB Memorial de Cinzas LTDA foi contratada pelo valor de R\$ 650 mil para executar o serviço.

Ainda de acordo com o documento, a empresa seria responsável pela remoção dos entulhos sobrepostos aos túmulos que sofreram com o deslizamento. Posteriormente, seria responsável pela exumação e armazenamento temporário dos restos mortais em quatro containers localizados dentro das instalações do cemitério. Juntamente com o serviço de identificação por meio dos registros do Cemitério Municipal e com análise técnica feita por

uma engenheira ambiental e sanitária. Após isso, a convocação dos familiares dando ciência da localização dos restos mortais. Por fim, responsável por elaborar um relatório com todas as providências tomadas e encaminhar para o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

O que diz a empresa

A equipe do Jornal conversou com o gerente da AMB Memorial de Cinzas LTDA, Almir Barroso, para entender a situação. Foi informado que a empresa está cumprido com todos os trâmites previstos no contrato e não se responsabiliza por ações fora do documento firmado com a Prefeitura. "Após os corpos serem identificados pela administração do Cemitério, a nossa função é fotografar toda a operação e colocar dentro dos procedimentos que constam dentro do contrato. Qualquer outra ação fora desses padrões a empresa não é responsável por isso", informou Almir.

"Inclusive a empresa está em contato com o secretário [da Secretaria de Segurança e Ordem Pública] pois não temos nenhuma responsabilidade na gestão do local, nem quanto a realização de queimadas e portões abertos. Se essas pessoas estão cometendo crime, têm que ser punidas", completou. Quanto aos containers, foi questionado se são de responsabilidade do cemitério ou da empresa. Almir explicou que são de responsabilidade da AMB e que estão lacrados, dentro do cemitério, como diz a legislação brasileira.

O que diz a legislação

Procuramos um advogado para entender qual a gravidade do fato e as consequências para o autor do crime. De acordo com Philippe Castro, colocar fogo deliberadamente em ossadas em um cemitério municipal pode configurar vários crimes graves, dependendo das circunstâncias e da legislação local. Alguns possíveis crimes que podem estar envolvidos:

Vilipêndio de Cadáver (Art. 212 do Código Penal Brasileiro) - o ato de profanar, desrespeitar, ou ultrajar um cadáver, sepultura ou restos mortais, com pena de detenção de 1 a 3 anos, além de multa; Dano ao Patrimônio Público (Art. 163 do Código Penal) - danificar ou destruir patrimônio público, como ossadas sob a guarda do cemitério, pode configurar crime de dano ao patrimônio, com pena de detenção de 1 a 6 meses, ou multa; e Incêndio Criminoso (Art. 250 do Código Penal) - provocar incêndio em local que possa expor a perigo a vida, a integridade física, ou o patrimônio de outras pessoas, com pena de reclusão de 3 a 6 anos, e multa.

"Além de vilipêndio, qualquer ação que demonstre desrespeito aos mortos pode ser punida com base no Código Penal ou em leis estaduais e municipais", informou Philippe Castro.

Homenagem ao grupo teatral 'Povo do Cafundó' encerra em setembro

Divulgação

Por Leandra Lima

Os palcos dos teatros são considerados por muitos como um santuário sagrado, a sala de ensaio é a segunda casa e a entrega na cena é a concretização da matéria. Segundo o dramaturgo Zé Celso, o teatro é a matéria em movimento, ele em si é o poder da intervenção humana.

Transmitir as emoções através de tópicos que cercam a vida de toda a sociedade, ou simplesmente emocionar com o lúdico de uma história infantil, é o trabalho do ator, que enxerga na arte, uma fábrica de sonhos onde cada nova partida se transforma em um novo personagem. Muitos dizem que uma vez que prova o fazer teatral, é impossível largá-lo, essa persistência deixa tudo mais prazeroso. É com esse gostinho que o grupo teatral "Povo do Cafundó" encerra a celebração dos 25 anos de existência, no dia 15 de setembro, em Petrópolis.

O grupo está na estrada des-



Apresentação da peça Casa de Margaridas

de de 1999, e já reuniu nesse tempo uma gama de artistas e grupos petropolitanos. Na caminhada, o Povo do Cafundó, apresentou espetáculos adultos e infantis, realizaram contações de histórias e duas mostras de teatro em Petrópolis. E agora, pensando em celebrar a trajetória, a trupe lançou a "Mostra 25 anos do Povo do Cafundó", que iniciou em 25 de agosto.

Segundo a produtora Simone Gonçalves, o evento é uma homenagem aos artistas que

fazem parte do grupo, que hoje conta com oito atores fixos, e também aos que já fizeram parte, além de abrigar todos que queiram trocar. "É uma comemoração. Para o grupo, esse movimento é muito importante, pois marca sua trajetória, história e comprometimento com o fazer teatral, na nossa cidade", disse.

A companhia é conhecida por dar espaços a artistas, pois faz um intercâmbio entre as gerações que se conectam através

da arte. Além disso, procuram retratar questões sociais como o racismo, o poder de fala das mulheres e a força da ancestralidade. Neste 15 de setembro, esse recorte está explícito na programação, que traz a peça "Casa de Margaridas", que retrata a vida de Stella do Patrocínio, uma mulher negra que foi trancada em um hospício, sem a possibilidade de sair e também toca no silenciamento das vozes de todas mulheres oprimidas pelo o sistema opressor brasileiro. O espetáculo vem como uma destrava, um grito, que devolve a voz a todas aquelas que desejam falar e se expressar. A montagem é composta pelas atrizes Simone Gonçalves e Cleonice Fernandes.

Todo o projeto do grupo é patrocinado pelo Fundo Municipal de Cultura, por meio do edital Alan Sask. As intervenções vão acontecer no Centro de Cultura Raul de Leoni a partir das 15h, a Casa de Margaridas, será apresentada especificamente, às 19h30.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Aciap-BM



Empresários discutem realização da Flumisul

‘Café com Negócios’ discute edição da Flumisul

A ACIAP-BM (Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa) realizou na manhã de quinta-feira (05) mais uma edição do Café com Negócios. O evento, que reúne empresários do município e da região, contou com a palestra “Tráfego do Jeito Cer-

to”, ministrada pela professora e consultora do Sebrae, Sabrina Ribeiro. Nesta edição foi destacada ainda a Flumisul – Feira de Negócios do Sul Fluminense – que será realizada de 18 a 21 de setembro, no Parque da Cidade, e é considerada a maior feira multissetorial do Sul Fluminense.

Maior feira da região

O presidente da entidade, Matheus Gattás, abriu o evento dando as boas vindas aos participantes do Café com Negócios e falou sobre a importância das empresas estarem presentes

em um evento do porte da Flumisul. “E hoje vim falar também sobre a 23ª edição da Flumisul e da importância de sua empresa estar presente na maior feira multissetorial do Sul Fluminense”.

Rede de contatos

A empresária Amanda Santos Costa, CEO da Mov Dinâmicas e Treinamentos, atestou o sucesso do evento, afirmando que já no primeiro que participou conseguiu fazer diversos contatos

importantes. “Estou participando pela primeira vez e hoje aqui fiz contatos com pessoas com as quais estava tentando uma conexão faz tempo, foi ótimo. Vale muito a pena participar”.

Antonio Augusto/Ascom/TSE



Eurico Junior tem candidatura impugnada

MPE obtém indeferimento de candidatura a vereador

A 41ª Promotoria Eleitoral obteve decisão favorável à Ação de Impugnação de Registro de Candidatura ajuizada contra o candidato a vereador de Vassouras Eurico Pinheiro Bernardes Junior, por infringir a Lei da Ficha Limpa. De acordo com a ação do Ministério Público Eleitoral, o candidato pela Federação Brasil da Esperança possui duas

condenações transitadas em julgado por improbidade administrativa que mantêm suspensos seus direitos políticos, estando inelegível para disputar as eleições deste ano, além de mais uma condenação por órgão colegiado, ainda sem trânsito em julgado, que já reconheceu a prática de ato doloso de improbidade com lesão aos cofres públicos.

Suspensão dos direitos políticos

A ação demonstrou ao Juízo da 41ª Zona Eleitoral de Vassouras que Eurico foi condenado à suspensão dos direitos políticos por três anos no processo 0002235-51.2011.8.19.0065, tendo a Décima Quinta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de

Janeiro (TJ-RJ) reconhecido a prática de atos de improbidade administrativa dolosos de malversação do dinheiro público, quando o candidato exercia o cargo de prefeito de Vassouras, com prejuízo aos cofres públicos do valor histórico de R\$ 324.204,89.

Improbidade administrativa

A ação ressalta que Eurico também foi condenado à suspensão dos direitos políticos por três anos em outro processo, em que foi denunciado por improbidade administrativa. Na ocasião, o candidato, que também ocupava o cargo de prefeito de Vassouras, invocou urgência

na desapropriação de imóveis para construir uma quadra poliesportiva, comprometendo verba pública a título de depósito prévio mesmo sabendo que os bens não teriam utilização imediata, por falta de previsão orçamentária de recursos destinados à construção.

‘Volta Redonda tem que olhar para o futuro’, afirma Habibe

Candidato do PT à Prefeitura fala de suas propostas de governo

Por Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

Alinhado com a pauta política do PT, o candidato à Prefeitura de Volta Redonda, Alexandre Habibe, fala sobre os pilares de seu governo em uma eventual vitória nas eleições de outubro. A Educação é elencada como prioridade, assim como o desenvolvimento tecnológico, vislumbrando um crescimento econômico a longo prazo do município.

E mais: Habibe é enfático ao afirmar que não há desenvolvimento isolado, mas é otimista com relação ao futuro: “O Brasil tem que crescer, está crescendo e vai continuar a crescer”, prevê, batendo na tecla do combate à desigualdade social.

- Precisamos sair do mesmo e parar de viver nos anos 70 e 80 e caminhar para o ano 2030, olhando para 2040. Temos que construir esses novos eixos, baseados na saúde, educação, na indústria de recuperação, ambiental, porque essa é nossa expertise - resume.

Crise no Rio reflete no interior

O candidato do PT faz uma volta no tempo para situar o momento atual: “Não podemos falar de Volta Redonda, sem fazer uma análise do que aconteceu no Rio de Janeiro”, afirma, e continua:

- O Rio passou por momentos terríveis: deixou de ser a sede da capital federal, em 1960, e em paralelo levaram todas as estruturas do funcionalismo público para Brasília. Outro baque. Em um segundo momento tivemos as privatizações, as sedes das estatais eram no Rio. Foi um desmonte do



Ana Luiza Rossi/CSF

Candidato afirma que para incrementar economia é preciso trazer novas empresas

Rio. Não estou fazendo juízo de valor, se as privatizações foram boas ou ruins, estou falando do que aconteceu com o Rio - afirma Habibe.

Ele continua a análise ainda sobre a capital carioca e fala da descoberta do pré-sal, no Rio, onde fica a maior parte da exploração: “Tivemos que dividir com outros estados. Ora, Minas Gerais não divide o minério com o Rio. Isso quebrou o Rio há uns 7 anos atrás”, diz, referindo-se à queda na arrecadação de impostos no Estado e, conseqüentemente, a redução do repasse para os municípios.

No caso de Volta Redonda, afirma Habibe, o município sofreu diretamente com o processo de privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) nos anos 90. “A partir daí, tem uma nova cidade, uma siderúrgica que não tem compromisso com a cidade”, disse. Na opinião dele, o caminho

para minimizar o impacto social e econômico é justamente a atração de empresas voltadas para a área tecnológica. “Temos que acabar com esse jogo. Trazer para Volta Redonda um conjunto de empresas com o compromisso, com a sua perenidade e agregar mais valor via tecnologia. Com isso, vai precisar de pessoal mais qualificado”, explica.

Com relação à falta de áreas no município, Habibe fala em usar espaços disponíveis que não são usados em Volta Redonda, chamando, inclusive, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento e Econômico Social) para participar de negociações entre todos os envolvidos. “Fazer isso com muita transparência e chamar esses atores para negociar”, afirma, recordando-se que a CSN historicamente recebeu terras para fazer investimentos, “isso mesmo antes da privatização”.

Moeda Social

O candidato do PT fala sobre a criação da moeda social, que consta em seu plano de governo. A ideia seria implantar uma política similar, a existente em Maricá, no Rio, governada pelo PT. “A nossa vai se chamar “Arigó” (nome dado aos trabalhadores que vieram para Volta Redonda na época da criação da CSN)”, aposta Habibe.

Os beneficiários da moeda social seriam os cadastrados no programa Bolsa Família, do governo federal. Elas receberiam um tipo de abono para ser usado no comércio local, como forma de incrementar a economia. “Isso representaria 1% do orçamento de Volta Redonda”, informa, falando que seria uma cesta básica para as famílias que já recebem o bolsa família.

‘Tarifa zero’

Habibe explica que é preciso desmistificar o tema sobre a proposta do Tarifa Zero e cita como exemplo, novamente Maricá, onde funciona um modelo híbrido. “Todos teriam o ônibus liberado. O município assume o compromisso e paga por quilômetro rodado”, diz, ressaltando que atualmente o município subsidia uma parte das passagens de ônibus. “É viável, basta priorizar”, afirma.

O passaporte universitário é outra proposta do petista. “Sentar e negociar, como é feito em algumas prefeituras do PT. O município diz quantas vagas precisa e negocia com as empresas”, afirma, concluindo sobre a necessidade de ter um percentual do orçamento municipal - em torno de 5% - para atrair campus de pesquisa.

Eleições: CDL de Barra Mansa inicia sabatina com candidatos a prefeito

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Barra Mansa iniciou nesta quinta-feira, dia 05, um ciclo de encontros com os candidatos a prefeitura. Marcelo Cabeleireiro, do União Brasil, que tem como vice Leo da Joalheria, também do União Brasil, foi o primeiro a ser ouvido. Ele participou do encontro com empresários e diretores da CDL.

Já no dia 12 de setembro será vez de Thiago Valerio (PDT) e Dr. Maurício Amaral (PT). No dia 26, Luiz Furlani, do PL, e sua vice Luciana Alves (MDB), participarão do ciclo de encontros. A CDL Barra Mansa informou que aguarda ainda a confirmação de data e participação do candidato Professor Petterson (PSOL) e Eliza Campos (PSOL), a candidata a vice-prefeita na chapa.

As reuniões começarão às



Divulgação

Marcelo Cabeleireiro apresenta propostas de governo para empresários

19h30 e se estenderão até às 20h, com a participação tanto da CDL quanto da CDL Jovem. A partir das 20h, os candidatos terão um período livre até

às 21h para apresentar suas propostas e responder a perguntas dos presentes.

Durante esses encontros, os candidatos serão sabatina-

dos pela diretoria da CDL, com discussões sem pauta previamente definida. A CDL orientou todos os candidatos a levarem seus planos de governo para que estes sejam arquivados e possam ser consultados posteriormente.

Segurança pública, infraestrutura urbana, incentivos fiscais, promoção do comércio local, capacitação e qualificação profissional, comércio ambulante irregular e estacionamento rotativo compõem os eixos dos pleitos da entidade em defesa à classe empresarial. “A todo momento a CDL atua em prol desse setor que mais gera emprego e renda no município e sabemos que isso envolve questões diversas, tanto econômicas quanto sociais”, enfatiza do presidente da CDL BM, Gleidson Gomes.

Tande promete priorizar área da Saúde

O candidato a prefeito de Resende, Tande Vieira, destacou investimentos na Saúde Pública durante o governo de Diogo Balieiro, enquanto era secretário de Saúde. Um dos pontos principais destacado foi a atuação na linha de frente do combate à Covid-19. Resende foi pioneira em diversas frentes durante a pandemia e virou referência estadual.

Como medidas adotadas,

a entrega do novo Pronto Socorro do Hospital Municipal de Emergência, que passou por uma reforma completa na recepção e na área de medicação. Além disso, na unidade de referência hospitalar foi criada a tenda de síndromes gripais, que funcionou por mais de 2 anos e foi crucial para a triagem dos pacientes que tinham Covid-19, e evitava o contato com outros pacientes que iam

até o hospital para demais emergências.

Enquanto secretário de saúde, Tande Vieira, tomou decisões importantes no enfrentamento da Covid-19, antecipou possíveis cenários para toda a equipe e na estrutura das unidades, principalmente no Hospital de Emergência e na Santa Casa.

Resende também foi o primeiro município do Sul Flumi-

nense a começar a vacinação. Tande Vieira também coordenou essa ação para que toda a população resendense tivesse acesso, por meio das vacinações em postos de saúde e também em sistema drive-thru.

-Eu amo Resende, essa cidade que escolhi para morar e criar meus filhos há quase 25 anos. E isso reforça meu compromisso de dar continuidade a toda essa transformação - disse.

Sustentabilidade e inovação estão entre os temas centrais da edição deste ano, que pela segunda vez acontece no Rio

De 10 a 12 de setembro, o Rio vai receber o 47º Congresso Mundial de Hospitais (WHC). Promovido pela Federação Internacional de Hospitais (IHF), em parceria com a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), o evento reúne executivos do setor de saúde para discussão sobre as melhores práticas em liderança e gestão da prestação de cuidados de saúde. O Congresso atrai mais de 1.400 participantes de mais de 70 países por edição. Esta será a segunda vez que o Rio recebe o WHC, realizado pela última vez em 2009. Em entrevista ao Correio, o CEO da IHF, Ronald Lavater, e o presidente da FBH, Adelvânio Francisco Morato adiantam o que esperar do congresso e fazem uma análise da transformação do setor de saúde desde a primeira edição do evento no Brasil.

Por que o Rio foi escolhido para sediar o congresso depois de 15 anos?

LAVATER - O Congresso Mundial de Hospitais da IHF é realizado em uma cidade diferente a cada ano. Isto dá à nossa comunidade de executivos de saúde a oportunidade de aprender sobre grandes inovações em práticas de liderança em outras regiões e de aumentar a sua rede com pares com os quais, de outra forma, nunca se conectaram. Esta é a segunda vez que o Congresso é realizado no Rio. Foi um enorme sucesso em 2009 e nossos participantes tiveram uma experiência muito positiva da cultura brasileira, bem como do excelente programa de aprendizagem, por isso temos certeza de que será um prazer voltar novamente este ano.

O que representa para o Brasil receber novamente o congresso?

MORATO - Acreditamos que o retorno do Congresso ao Rio de Janeiro tem potencial para um impacto de amplo alcance não apenas no Brasil, mas em todo o continente. Em janeiro de 2024, a IHF anunciou que havia assinado um acordo de cooperação técnica com a OPAS/OMS para empreender iniciativas de trabalho conjunto que se concentram em três objetivos principais: apoiar o desenvolvimento de competências de gestão hospitalar nas Américas; moldar o futuro da gestão, sistemas e processos hospitalares; e liderar a transformação para cuidados de saúde líquidos zero, resilientes às alterações climáticas e sustentáveis. Estamos muito otimistas de que o Congresso apresentará muitas oportunidades para levar esta colaboração adiante de forma significativa para hospitais e prestadores de cuidados de saúde em toda a América Latina.

Quais foram as principais transformações no setor hospitalar nesses 15 anos?

LAVATER - O setor hospitalar passa por mudanças rápidas e exige continuamente que os líderes de saúde desenvolvam as suas competências e garantam que o serviço que prestam satisfaz melhor as necessidades das comunidades que servem. Tenho mais de 25 anos de experiência liderando hospitais e empresas de saúde nos EUA, no Oriente Médio e na Ásia, por isso tenho visto muitas transformações em contextos muito diversos. Nos últimos 15 anos, o setor hospitalar passou por transformações significativas. Uma das mais importantes foi a integração de tecnologias digitais de saúde, como a telemedicina e a inteligência artificial, que revolucionaram a forma como os cuidados são prestados e geridos. Para acompanhar estas mudanças, a IHF criou grupos de interesses especiais, que se reúnem para trocar ideias sobre questões-chave da atualidade. Neste momento, estão centrados na telemedicina (trabalhando com o Apollo Hospitals Group, Índia), big data (em parceria com a Vizient) e na necessidade de igualdade de género na liderança (colaborando com Alumni Global).

MORATO - Desde a realização do último congresso no Brasil, há 15 anos, o setor de saúde global passou por grandes transformações que também impactaram diretamente o Brasil. Além dos avanços tecnológicos, como a digitaliza-



Expectativa é que esta edição supere os 1.400 participantes do ano passado, em Lisboa

ção e a telemedicina, que facilitaram o acesso a cuidados médicos, especialmente em áreas remotas, o foco na saúde preventiva ganhou força, promovendo estilos de vida saudáveis e a importância das campanhas de vacinação. Além disso, o acelerado envelhecimento populacional também tem exigido adaptações nos sistemas de saúde, aumentando a demanda por cuidados geriátricos e gestão de doenças crônicas. Por outro lado, a desigualdade no acesso aos serviços de saúde continua sendo uma questão crítica, especialmente em regiões mais vulneráveis aqui em nosso país. Outra coisa que não podemos esquecer são os aprendizados da pandemia, que destacou a importância da resiliência e da preparação dos sistemas para emergências de saúde pública, levando a uma revisão das estratégias de resposta em muitos países, incluindo o Brasil.

Como você avalia o modelo de saúde no Brasil? Temos um sistema de saúde público universal, mas os seguros de saúde também desempenham um papel importante, pois prestam cuidados a 25% da população.

LAVATER - A partir do nosso entendimento e discussões com nossos membros brasileiros, o modelo de saúde do Brasil se destaca como uma combinação única e complexa de saúde universal que é complementada por um setor de saúde privado robusto, que presta cuidados a 25% da população. O Brasil obteve progressos significativos na saúde pública, especialmente em áreas como imunização, saúde materna e combate a doenças infecciosas. Os desafios e oportunidades comuns para os sistemas de saúde em todo o mundo também são relevantes para a prestação de serviços no Brasil, como a falta de recursos, a escassez de mão de obra, a digitalização e a inovação tecnológica, e o impacto das mudanças climáticas.

É positivo considerar que embora o modelo de saúde do Brasil tenha seus desafios, ele também possui um potencial significativo de crescimento e inovação. Além disso, o Brasil estará no centro do diálogo internacional com a Cúpula do G20 que será realizada lá em julho de 2024, e a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) sediada pelo Brasil em 2025. Sem dúvida, muitas discussões importantes relacionadas à saúde ocorrerão. Aí se colocam e destacam a liderança dos países emergentes.

Aliás, ambos os modelos enfrentam sérios problemas no Brasil. Em muitas cidades, a saúde pública não consegue atender à demanda, enquanto os planos de saúde registram prejuízos nos últimos anos. Qual deve ser o futuro da saúde em termos de modelo?



Lavater e Morato abordam questões sobre o presente e o futuro da saúde

MORATO - A FBH tem defendido uma participação mais efetiva da rede privada, com toda a sua expertise e know how, na promoção da assistência à saúde prestada à população brasileira. Sabemos que, além da necessidade de mais aportes financeiros no setor, a qualificação da gestão ainda é um longo desafio. Somos um país de dimensões continentais, que enfrenta graves discrepâncias socioeconômicas, que se refletem também na oferta e qualidade dos serviços disponíveis para a população. Algumas pautas têm conseguido avançar no Congresso Nacional, com a tramitação de importantes projetos voltados a oxigenar o setor e, sobretudo, dar uma sobrevida aos hospitais de pequeno porte, que são os que mais sofrem com dificuldades financeiras. No Brasil, 70% da rede hospitalar privada é composta por esses hospitais, com até 50 leitos, e uma guinada no setor, certamente, passa por um olhar mais atento do poder público com esses estabelecimentos.

Qual o impacto que a situação social de um país tem nos resultados de um hospital? No Brasil, por exemplo, os hospitais enfrentam diariamente doenças causadas pelo fato de quase 100 milhões de pessoas não terem acesso à coleta de esgoto e 35 milhões viverem sem água tratada.

LAVATER - O nível de resiliência que cada país ou região consegue construir é certamente um elemento do desempenho de um hospital. As questões de saúde pública e os surtos de doenças são, obviamente, um fator significativo no nível de exigência a que um sistema de saúde será submetido. É evidente que as medidas de promoção e prevenção da saúde podem reduzir a carga sobre os hospitais, o que é muito necessário à medida que a população mundial aumenta e a escassez de mão-de-obra persiste. No entanto, o contexto em que o sistema de saúde está situado significa que os países têm prioridades de promoção e prevenção da saúde muito diferentes, e estas têm impacto no desempenho dos sistemas de prestação de cuidados. Este ano, a IHF e o seu Centro de Sustentabilidade de Genebra iniciaram uma iniciativa especificamente para captar as ideias do setor

sobre como será o futuro dos hospitais e dos seus sistemas de saúde. Através de uma série de mergulhos técnicos, as discussões abrangem tópicos que incluem o desenvolvimento da força de trabalho, a mobilização de recursos e o acesso ao financiamento, bem como a sustentabilidade ambiental. E no Congresso no Rio, a próxima sessão desta série irá explorar o que uma qualidade sustentável de cuidados irá exigir. Esta iniciativa concentra a ação em locais onde os hospitais e os sistemas de saúde têm poucos recursos – onde os cuidados são prestados em contextos vulneráveis – e uma vez realizados todos os intercâmbios técnicos, a iniciativa e as suas organizações parceiras poderão identificar os próximos passos.

Seja na saúde privada ou pública, os custos são um desafio global. Que soluções foram encontradas para que os hospitais permaneçam sustentáveis, sem comprometer a qualidade dos cuidados?

MORATO - Diversas soluções vêm sendo testadas e implementadas nos últimos anos pelo mundo. A gestão eficiente de recursos, por meio de sistemas que otimizam o uso de insumos e pessoal, é essencial para reduzir desperdícios, que é um dos maiores desafios gerenciais do setor. A telemedicina tem se mostrado uma alternativa eficaz, ampliando o acesso a cuidados médicos e diminuindo custos operacionais. Programas de prevenção são fundamentais para reduzir a incidência de doenças, enquanto parcerias público-privadas permitem a troca de recursos e expertise. Além disso, o investimento em educação, capacitação e formação de líderes melhora a qualidade do atendimento e a produtividade no setor. Também não podemos esquecer que a adoção de modelos de pagamento baseados em valor, já bastante utilizada mundo afora, incentiva a qualidade do atendimento, promovendo uma abordagem centrada no paciente.

Inovação é um tema que pretende ser debatido no Congresso. E um ponto importante é a incorporação de novas tecnologias. Contudo, o custo é elevado, especialmente para países fora da Europa-Estados Unidos, uma vez que grande parte dos insumos e tecnologias são normalmente produzidos nestes países. Há necessidade de tornar mais países produtores de equipamentos médicos e hospitalares?

LAVATER - A inovação será um tema central durante todo o Congresso. E não apenas durante o Congresso. Em 2023 lançamos o i-to-i Innovation Hub no 46º Congresso Mundial de Hospitais em Lisboa, Portugal. Este Hub destaca produtos, processos ou serviços exclusi-

vos que abordam desafios específicos em ambientes de saúde. No nosso Congresso, os participantes podem visitar o Hub para explorar as inovações e conhecer os inovadores. A oportunidade de networking facilita a aprendizagem partilhada para além da própria tecnologia, como a gestão da mudança, a medição do impacto e a superação de obstáculos.

Embora seja difícil dizer com certeza se mais países precisam de se tornar produtores de equipamento médico e hospitalar, é claro que, quando se trata de excelência, as experiências de ambientes com menos recursos são tão valiosas como as de ambientes com mais recursos. No Congresso de Lisboa, fomos testemunhas da liderança transformadora e práticas de sustentabilidade partilhadas por oradores das Américas e de países africanos que deixaram uma impressão duradoura. E, como também aprendemos no Hub de Inovação do ano passado, por vezes as soluções com poucos recursos e baixas emissões de carbono são as mais adequadas para implementação em todo o mundo.

Explorar o potencial de mais países se tornarem produtores de equipamentos médicos e hospitalares poderia ser um caminho a percorrer. De qualquer forma, é uma área que vale a pena investigar mais a fundo para compreender as oportunidades e os desafios envolvidos. A transformação digital no mundo é uma realidade, mas existem desafios no setor hospitalar, principalmente pela questão da cibersegurança. Existem histórias de ataques cibernéticos a hospitais. Como podemos avançar neste processo com segurança?

MORATO - Esse é um tema que a FBH vem tratando com atenção há pelo menos cinco anos, quando lançamos, de forma pioneira no setor, o 'Guia LGPD para gestores hospitalares'. A publicação explica o funcionamento da nova legislação, alertando e ensinando gestores como proceder para garantir um ambiente virtual seguro, assegurar a privacidade de pacientes e colaboradores, além de prevenir possíveis falhas. Desde então, este também vem sendo um tema muito explorado em capacitações, palestras e encontros promovidos pela FBH.

Como já mencionado, a incorporação da IA na saúde é um tema que estará presente no Congresso. Já existem exemplos de como ele tem sido utilizado para auxiliar no diagnóstico. Contudo existe o receio de que isso possa levar a uma perda de humanização na relação com o paciente. Como equilibrar esse processo?

MORATO - É fundamental que a abordagem seja centrada no paciente, de modo que a tecnologia seja um complemento, e não uma substituição. A IA pode otimizar processos, como a análise de dados e diagnósticos, permitindo que os profissionais de saúde tenham mais tempo para se dedicar ao atendimento e à comunicação com os pacientes. Além disso, como toda tecnologia disruptiva, ela também exige uma preparação de quem a utiliza. É crucial que os profissionais sejam treinados para integrar a IA de forma que enriqueça a experiência do paciente, criando um ambiente de transparência e confiança.

O Congresso procura debater a realidade atual do setor hospitalar, bem como as suas perspectivas. E o que podemos esperar do setor daqui a 15 anos?

LAVATER - Como o setor hospitalar está em constante evolução, não há dúvida de que nos próximos 15 anos também sofrerá mudanças significativas. Na IHF, acreditamos firmemente que os esforços de sustentabilidade se tornarão um foco central no setor da saúde. Podemos esperar uma adoção generalizada de iniciativas como tecnologias de eficiência energética e sistemas sustentáveis de gestão de resíduos. Esperamos que o foco passe da redução da pegada de carbono para a criação de sistemas de saúde que sejam resilientes e sustentáveis a longo prazo. A ascensão da inteligência artificial (IA) permitirá diagnósticos mais precisos, análises preditivas e planos de tratamento personalizados. Os hospitais integrarão cada vez mais insights de big data para melhorar a tomada de decisões e agilizar as operações. Também podemos esperar que a telemedicina continue a crescer e a transformar o setor, permitindo que os pacientes recebam cuidados sem necessidade de irem a um hospital. As discussões e intercâmbios no Congresso serão cruciais para moldar este futuro, à medida que os líderes da saúde se reúnem para explorar estas tendências, partilhar melhores práticas e desenvolver estratégias que guiarão o setor nos próximos anos.